

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	107
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	111
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	503.351.271
Preferenciais	0
Total	503.351.271
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.911.236	7.589.008
1.01	Ativo Circulante	477.722	499.401
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	321.796	401.190
1.01.03	Contas a Receber	122.997	81.949
1.01.03.01	Clientes	23.219	10.781
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	99.778	71.168
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	99.778	71.168
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.923	4.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.923	4.296
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.114	53
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	2.114	53
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.892	11.913
1.02	Ativo Não Circulante	7.433.514	7.089.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.458	6.341
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.184	6.100
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.184	6.100
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	274	241
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	274	241
1.02.02	Investimentos	7.391.355	7.054.960
1.02.02.01	Participações Societárias	7.391.355	7.054.960
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.391.355	7.054.960
1.02.03	Imobilizado	24.940	20.025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.552	14.465
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.388	5.560
1.02.04	Intangível	10.761	8.281
1.02.04.01	Intangíveis	10.761	8.281

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.911.236	7.589.008
2.01	Passivo Circulante	1.142.481	1.399.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.290	7.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.290	7.471
2.01.02	Fornecedores	34.447	18.964
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.447	18.964
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.725	2.477
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.654	2.462
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3	6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	68	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	533.411	250.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	273.028	147.939
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	273.028	147.939
2.01.04.02	Debêntures	260.383	102.802
2.01.04.02.01	Debêntures	225.630	72.787
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	34.753	30.015
2.01.05	Outras Obrigações	559.608	1.120.233
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	543.826	1.099.611
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	543.826	1.099.611
2.01.05.02	Outros	15.782	20.622
2.01.05.02.04	Contas a pagar de aquisições	6.845	9.492
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	101	129
2.01.05.02.07	Outros Passivos	8.836	11.001
2.02	Passivo Não Circulante	2.481.890	1.864.534
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.782.186	1.849.892
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	584.746	768.557
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	584.746	768.557
2.02.01.02	Debêntures	1.197.440	1.081.335
2.02.02	Outras Obrigações	684.878	85
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	684.819	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	684.819	0
2.02.02.02	Outros	59	85
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	59	85
2.02.03	Tributos Diferidos	13.518	13.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.518	13.518
2.02.04	Provisões	1.308	1.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.308	1.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.308	991
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	23
2.02.04.02	Outras Provisões	0	25
2.02.04.02.05	Provisão Para Perda de Investimentos	0	25
2.03	Patrimônio Líquido	4.286.865	4.324.588
2.03.01	Capital Social Realizado	3.690.870	3.690.870
2.03.01.01	Capital social	3.390.870	3.390.870
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	38.780	41.580
2.03.04.13	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	37.475	40.275
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.923	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.049	49.908	6.799	11.784
3.01.01	Receita Operacional Líquida	15.049	49.908	6.799	11.784
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.481	-53.150	-5.790	-11.318
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-9.481	-53.150	-5.790	-11.318
3.03	Resultado Bruto	5.568	-3.242	1.009	466
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	168.568	212.601	129.875	109.488
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.913	-84.651	-23.421	-60.571
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.909	-9.447	-3.309	-10.450
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-1.928	-6.677	-2.031	-6.911
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-983	-2.770	-1.277	-3.537
3.04.05.03	Outras	2	0	-1	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	200.390	306.699	156.605	180.509
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	174.136	209.359	130.884	109.954
3.06	Resultado Financeiro	-81.739	-248.423	-83.087	-233.659
3.06.01	Receitas Financeiras	6.335	21.259	1.993	7.622
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.074	-269.682	-85.080	-241.281
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.397	-39.064	47.797	-123.705
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	1.341	0	0
3.08.02	Diferido	0	1.341	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.397	-37.723	47.797	-123.705
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	92.397	-37.723	47.797	-123.705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	-0,07000	0,09000	-0,25000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17000	-0,09000	0,07000	-0,27000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	92.397	-37.723	47.797	-123.705
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.397	-37.723	47.797	-123.705

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-41.891	-23.753
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-81.959	-75.015
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-39.064	-123.705
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.770	3.537
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-306.699	-180.509
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	355	154
6.01.01.06	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	174.804	163.997
6.01.01.07	Atualização monetária	6.166	6.895
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	23	188
6.01.01.09	Baixa de ativo intangível	-79	0
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	76.007	54.428
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	-185	0
6.01.01.12	Baixa de investimento	3.943	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	198.021	194.358
6.01.02.01	Outros valores a receber	-11.979	-5.418
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	-2.061	64
6.01.02.03	Contas a receber	-12.438	9.618
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-37	12
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-2.627	2.483
6.01.02.06	Fornecedores	15.483	776
6.01.02.07	Outros passivos	-2.165	-2.762
6.01.02.08	Obrigações tributárias	248	15
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	4.819	4.793
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-81	-12
6.01.02.11	Dividendos recebidos	208.913	184.886
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	-54	-97
6.01.03	Outros	-157.953	-143.096
6.01.03.01	Juros pagos	-157.953	-143.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-279.854	-434.850
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-7.018	-2.232
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-291.169	-517.362
6.02.03	Aquisições de intangível	-3.091	-1.787
6.02.04	Empréstimos a receber	101	1.043
6.02.05	Redução de capital em controladas	21.323	85.488
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	242.351	460.570
6.03.01	Dívidas com pessoas ligadas	53.027	411.639
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-148.488	-101.964
6.03.03	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-2.507	-18.752
6.03.04	Captação de financiamento	340.319	188.000
6.03.05	Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	0	-18.779
6.03.07	Aumento de capital líquido de gastos na emissão de ações	0	426
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79.394	1.967
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	401.190	31.085

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	321.796	33.052

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.723	0	-37.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.723	0	-37.723
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.800	2.800	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.800	2.800	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	38.780	-34.923	0	4.286.865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	426	0	0	0	0	426
5.04.01	Aumentos de Capital	426	0	0	0	0	426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.705	0	-123.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.705	0	-123.705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.709	2.709	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.709	2.709	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	740.427	42.483	-120.996	0	4.052.784

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	66.306	17.004
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.170	12.959
7.01.02	Outras Receitas	27	26
7.01.02.01	Outras Receitas	27	26
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.109	4.019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-104.324	-33.500
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56.172	-11.872
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.764	-19.423
7.02.04	Outros	-10.388	-2.205
7.03	Valor Adicionado Bruto	-38.018	-16.496
7.04	Retenções	-2.770	-3.537
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.770	-3.537
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-40.788	-20.033
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	328.986	188.493
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	306.699	180.509
7.06.02	Receitas Financeiras	22.287	7.984
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	288.198	168.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	288.198	168.460
7.08.01	Pessoal	39.307	36.580
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.904	23.480
7.08.01.02	Benefícios	11.096	9.337
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.307	3.763
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.761	21.350
7.08.02.01	Federais	15.761	21.350
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	270.853	234.235
7.08.03.01	Juros	268.143	231.685
7.08.03.02	Aluguéis	2.710	2.550
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-37.723	-123.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-37.723	-123.705

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	12.836.371	12.464.885
1.01	Ativo Circulante	1.580.011	1.398.797
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	945.248	908.982
1.01.02	Aplicações Financeiras	145.685	85.478
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	145.675	85.029
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	145.675	85.029
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10	449
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	449
1.01.03	Contas a Receber	344.902	273.373
1.01.03.01	Clientes	344.902	273.373
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.927	70.499
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.927	70.499
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	27.233	32.054
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	37.694	38.445
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.800	6.312
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	25.800	6.312
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.449	54.153
1.01.08.03	Outros	53.449	54.153
1.02	Ativo Não Circulante	11.256.360	11.066.088
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	624.707	573.385
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	527.873	476.737
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	527.873	476.737
1.02.01.06	Tributos Diferidos	565	260
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	565	260
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.157	9.067
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.157	9.067
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	87.112	87.321
1.02.01.09.03	Outros créditos	63.931	66.004
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	12.887	12.112
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	8.687	7.598
1.02.01.09.06	Outros impostos a recuperar	1.607	1.607
1.02.03	Imobilizado	7.736.434	7.466.547
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.584.407	7.284.366
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	152.027	182.181
1.02.04	Intangível	2.895.219	3.026.156
1.02.04.01	Intangíveis	2.895.219	3.026.156

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	12.836.371	12.464.885
2.01	Passivo Circulante	1.901.163	1.313.468
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.350	7.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.350	7.471
2.01.02	Fornecedores	199.899	75.762
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	199.899	75.762
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.165	51.863
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.165	51.863
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.377	26.987
2.01.03.01.04	Outros	21.788	24.876
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.203.214	889.981
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	706.648	551.201
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	706.648	551.201
2.01.04.02	Debêntures	496.566	338.780
2.01.04.02.01	Debêntures	421.164	287.750
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	75.402	51.030
2.01.05	Outras Obrigações	420.169	274.908
2.01.05.02	Outros	420.169	274.908
2.01.05.02.04	Contas a pagar de aquisição	6.845	9.492
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	90.198	91.692
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	317.054	164.679
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	6.072	9.045
2.01.06	Provisões	12.366	13.483
2.01.06.02	Outras Provisões	12.366	13.483
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	12.366	13.483
2.02	Passivo Não Circulante	6.537.707	6.713.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.373.901	5.517.890
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.555.054	3.759.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.555.054	3.759.356
2.02.01.02	Debêntures	1.818.847	1.758.534
2.02.01.02.01	Debêntures	1.818.847	1.729.381
2.02.01.02.02	Juros sobre debêntures	0	29.153
2.02.02	Outras Obrigações	7.170	9.710
2.02.02.02	Outros	7.170	9.710
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	5.515	6.156
2.02.02.02.04	Fornecedores	0	633
2.02.02.02.05	Outros Passivos	1.655	2.921
2.02.03	Tributos Diferidos	1.054.019	1.089.294
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.054.019	1.089.294
2.02.04	Provisões	102.617	96.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.033	34.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.898	10.410
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.473	3.397
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.662	21.082
2.02.04.02	Outras Provisões	67.584	61.828
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	67.584	61.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.397.501	4.437.806
2.03.01	Capital Social Realizado	3.690.870	3.690.870
2.03.01.01	Capital Social	3.390.870	3.390.870
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	38.780	41.580
2.03.04.11	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	37.475	40.275
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.923	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	110.636	113.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	584.912	1.367.919	505.813	1.144.731
3.01.01	Receita operacional líquida	584.912	1.367.919	505.813	1.144.731
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-251.157	-714.899	-231.387	-623.133
3.02.01	Custo de geração de energia elétrica	-251.157	-714.899	-231.387	-623.133
3.03	Resultado Bruto	333.755	653.020	274.426	521.598
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.799	-247.291	-67.950	-204.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.270	-120.914	-25.879	-79.695
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.529	-126.377	-42.071	-124.957
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-2.488	-7.237	-2.031	-6.911
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-984	-2.832	-1.763	-4.035
3.04.05.03	Amortização do direito de exploração	-39.057	-116.307	-38.277	-114.011
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0	-1	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	249.956	405.729	206.476	316.946
3.06	Resultado Financeiro	-131.097	-387.282	-133.388	-394.569
3.06.01	Receitas Financeiras	35.217	106.957	33.486	98.738
3.06.02	Despesas Financeiras	-166.314	-494.239	-166.874	-493.307
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	118.859	18.447	73.088	-77.623
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.011	-50.044	-22.967	-39.838
3.08.01	Corrente	-34.938	-85.624	-30.595	-72.466
3.08.02	Diferido	10.927	35.580	7.628	32.628
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.848	-31.597	50.121	-117.461
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	94.848	-31.597	50.121	-117.461
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.397	-37.723	47.797	-123.705
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.451	6.126	2.324	6.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	-0,07000	0,09000	-0,25000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02.01	ON	0,17000	-0,09000	0,07000	-0,27000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	94.848	-31.597	50.121	-117.461
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	94.848	-31.597	50.121	-117.461
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.397	-37.723	47.797	-123.705
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.451	6.126	2.324	6.244

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	546.151	492.163
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	908.947	791.235
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	18.447	-77.623
6.01.01.02	Depreciação e amortização	461.533	406.681
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	3.002	289
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7	0
6.01.01.06	Provisão para baixa de ativo intangível	16.041	0
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	474	7.513
6.01.01.08	Provisão para risco socioambiental e desmobilização de ativos	4.902	5.651
6.01.01.10	Atualização monetária	51.665	61.630
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	-275	0
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeiras	-46.351	0
6.01.01.13	Ajuste a valor presente	-5.131	-4.896
6.01.01.14	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	404.647	391.990
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	68.150	100.591
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-71.522	-49.724
6.01.02.02	Outros valores a pagar	6.868	43.008
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.483	2
6.01.02.04	Adiantamento de fornecedores	-19.488	5.265
6.01.02.05	Fornecedores	8.050	-12.233
6.01.02.06	Adiantamentos de clientes	151.734	75.455
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-20.906	-15.449
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	4.879	4.793
6.01.02.09	Pagamento dos custos socioambientais	-263	-1.242
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-893	-1.071
6.01.02.11	Outros Passivos	5.516	51.376
6.01.02.12	Depósitos judiciais	-308	411
6.01.03	Outros	-430.946	-399.663
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-57.348	-50.268
6.01.03.02	Juros pagos	-373.598	-349.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-553.976	-908.895
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	0	-4
6.02.05	Aplicações financeiras	-53.017	-29.510
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-18.044	-77.034
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-479.780	-800.432
6.02.09	Aquisições de intangível	-3.090	-1.796
6.02.10	Empréstimos a receber	-45	-119
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.091	60.860
6.03.01	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	547.132	803.479
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-489.083	-708.721
6.03.04	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-2.507	-18.752
6.03.06	Dividendos pagos	-11.464	-15.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.07	Aumento de capital líquido de gastos na emissão de ações	13	467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.266	-355.872
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	908.982	871.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	945.248	515.631

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-8.708	-8.708
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.721	-8.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.723	0	-37.723	6.126	-31.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.723	0	-37.723	6.126	-31.597
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.800	2.800	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.800	2.800	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	38.780	-34.923	0	4.286.865	110.636	4.397.501

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	426	0	0	0	0	426	-16.088	-15.662
5.04.01	Aumentos de Capital	426	0	0	0	0	426	0	426
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-16.129	-16.129
5.04.08	Aumento de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	41	41
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.705	0	-123.705	6.244	-117.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.705	0	-123.705	6.244	-117.461
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.709	2.709	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.709	2.709	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	740.427	42.483	-120.996	0	4.052.784	117.890	4.170.674

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.067.953	2.065.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.437.477	1.201.846
7.01.02	Outras Receitas	4.390	11.445
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	626.079	852.672
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-995.971	-1.136.934
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-226.431	-193.572
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-726.255	-918.410
7.02.04	Outros	-43.285	-24.952
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.071.982	929.029
7.04	Retenções	-461.533	-406.681
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-461.533	-406.681
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	610.449	522.348
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.058	135.974
7.06.02	Receitas Financeiras	121.058	135.974
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	731.507	658.322
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	731.507	658.322
7.08.01	Pessoal	60.537	53.284
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.095	39.946
7.08.01.02	Benefícios	11.112	9.363
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.330	3.975
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	148.984	140.235
7.08.02.01	Federais	148.982	140.235
7.08.02.02	Estaduais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	553.583	582.264
7.08.03.01	Juros	534.409	562.991
7.08.03.02	Aluguéis	19.174	19.273
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.597	-117.461
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.597	-117.461

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



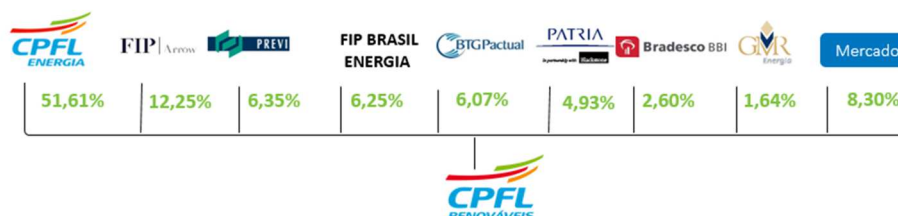
Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERSA – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Energias Renováveis S.A é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

Organograma Societário

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2017:



Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada "Tarifa de Energia de Otimização" - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF ("Generation Scaling Factor"). Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía nenhuma usina fora do MRE.

Repactuação do risco hidrológico (GSF): Desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido inferior ao total de suas garantias físicas, provocando custos decorrentes de GSF inferior a 1 (um).

A ANEEL discutiu o tema por meio da Audiência Pública nº 32 (AP 32/2015), com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a discussão conceitual do GSF. Diversos agentes e associações do setor contribuíram, apresentando propostas de estruturação e mitigação do risco do GSF.

Como resultado das negociações que aconteceram ao longo de 2015, a ANEEL criou uma metodologia para permitir que os geradores troquem o risco de não conseguirem gerar o equivalente às suas garantias físicas por um "bônus de risco" a ser calculado para cada usina.

Concomitante ao andamento da AP 032/2015, foi publicada, em agosto de 2015, a MP 688, que dispõe sobre os critérios de repactuação do risco hidrológico (GSF). A Lei 13.203/2015, sancionada e publicada em dezembro de 2015, foi resultado da conversão da referida MP e permitiu que os geradores hidrelétricos repactuassem o risco de seus contratos decorrentes dos anos de baixa hidrologia.



Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017

Dessa forma, a ANEEL - por meio dos despachos nº 4.122 de 24 de dezembro de 2015 e nº 4.132 de 28 de dezembro de 2015 - concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico (GSF) das seguintes usinas da CPFL Renováveis: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa. Em 30 de setembro de 2017, o montante repactuado corresponde a 91,3 MW médios de garantia física (38,8% do portfólio total de PCHs) e o produto de adesão foi o SP100**, conforme demonstrado na tabela abaixo:

PCH	Garantia Física (MW médios)*	MW médios repactuados	Produto**
Arvoredo	7,4	7,0	SP100
Salto Góes	11,1	11,1	SP100
Varginha	5,4	4,0	SP100
Santa Luzia	18,4	14,0	SP100
Plano Alto	9,3	9,3	SP100
Alto Irani	12,4	12,4	SP100
Cocais Grande	4,6	4,6	SP100
Figueirópolis	12,6	12,2	SP100
Ludesa	21,2	16,7	SP100
TOTAL	102,4	91,3	

* Valores de garantia física conforme Portaria ANEEL nº 30.

** SP 100 é o produto no qual o gerador transfere o risco hidrológico (GSF) e a energia secundária para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, conforme especificando pela REN 684/2015. Esse termo significa que a Companhia repactuou 100% do risco hidrológico (GSF) das usinas no ACR ao prêmio R\$ 9,50/MWh.

Os geradores que aderiram à repactuação do risco hidrológico (GSF) das usinas tiveram que cancelar processos judiciais em curso e quitar o passivo de GSF de maio a dezembro de 2015, e assim, passar a ter direito ao ressarcimento do GSF de 2015 líquido do prêmio pactuado, reconhecendo este montante como receita para os ativos negociados no PROINFA e como redutor de custo para os outros ativos do mercado regulado.

Com relação às usinas no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), a Companhia decidiu pela não adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico (GSF), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015. A garantia física no mercado livre é de 141,5 MWm (equivalente a 60,1% do portfólio das PCHs em operação).

Liminar sobre a revisão da garantia física: A hidrologia adversa dos últimos anos tem impactado diretamente a geração das usinas hidrelétricas. O resultado dessa anormalidade sistêmica é que a geração de muitas usinas hidrelétricas tem sido abaixo da garantia física. O Ministério de Minas e Energia (“MME”) é responsável pela metodologia da revisão da garantia física onde é considerada o histórico de geração das PCHs desde 2001. Considerando esse cenário, as garantias físicas de algumas PCHs da CPFL Renováveis deveriam ser revisadas para baixo. Todavia, a CPFL Renováveis, por meio da ABRAGEL, obteve decisão liminar que suspende os efeitos da Portaria nº 463/2009, referente à revisão de garantia física de PCHs, restabelecendo os valores originais e impedindo novas revisões até que os pleitos dos geradores sejam discutidos entre os agentes. Enquanto isso,

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



a CCEE deverá considerar os valores originais estabelecidos para as PCHs incluídas na ação, nos processos de contabilização e de liquidação posteriores à decisão da liminar.

O MME publicou no dia 28 de dezembro de 2016 a Portaria nº 714/2016, que prorroga até 31 de dezembro de 2017, os valores vigentes de garantias físicas de energia das usinas hidrelétricas despachadas centralizadamente. No dia 04 de maio de 2017, o MME publicou a Portaria nº 178/2017 que define os valores revisados das garantias físicas das usinas hidrelétricas (UHEs). As PCHs continuam aguardando a definição da metodologia de revisão de garantia física.

Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no encerramento do 3T17, contava com 93 ativos localizados em 58 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No 3T17, a capacidade da Companhia totalizava 2.102,6 MW, crescimento de 9,3% em relação ao 3T16. Esse aumento deve-se à entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (+130,0 MW), que tiveram entrada em operação gradual de maio a dezembro de 2016 e do complexo eólico Pedra Cheirosa (+48,3 MW), com entrada em operação em junho de 2017.

No encerramento do 3T17, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,05	45	62,2%
PCH	423,0	39	20,1%
Biomassa	370,0	8	17,6%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.102,6	93	100,0%

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



Demonstrativo de Resultados

	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Receita Líquida	584.912	505.813	15,6%	1.367.919	1.144.731	19,5%
Custo de geração de energia elétrica	(133.360)	(133.007)	0,3%	(372.505)	(334.498)	11,4%
Depreciação e amortização	(117.797)	(98.380)	19,7%	(342.394)	(288.635)	18,6%
Lucro Bruto	333.755	274.426	21,6%	653.020	521.598	25,2%
Despesas gerais e administrativas	(43.758)	(27.910)	56,8%	(128.150)	(86.606)	48,0%
Amortização do direito de exploração	(39.057)	(38.277)	2,0%	(116.307)	(114.011)	2,0%
Depreciação & amortização	(984)	(1.763)	-44,2%	(2.832)	(4.035)	-29,8%
Lucro operacional	249.956	206.476	21,1%	405.729	316.946	28,0%
Resultado Financeiro	(131.097)	(133.388)	-1,7%	(387.282)	(394.569)	-1,8%
IR e CS	(24.011)	(22.967)	4,5%	(50.044)	(39.838)	25,6%
Resultado líquido	94.848	50.121	89,2%	(31.597)	(117.461)	-73,1%
Ebitda¹	407.794	344.896	18,2%	867.262	723.627	19,8%
Margem Ebitda	69,7%	68,2%	1,5 p.p	63,4%	63,2%	0,2 p.p

¹ O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

As variações do resultado entre os trimestres foram influenciadas principalmente pelo aumento da receita líquida em função da entrada em operação de novos ativos, da sazonalização dos contratos de venda de energia e da estratégia de venda de energia no MCSD. No 3T17, a Companhia registrou um Ebitda 18,2% superior ao registrado no 3T16.

As variações do resultado entre o acumulado dos anos foram influenciadas principalmente pelo aumento na receita líquida conforme mencionado na explicação do trimestre. Adicionalmente, o resultado também foi impactado pelo aumento dos custos e despesas devido basicamente ao crescimento do portfólio e pela baixas realizadas nos 9M17.

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



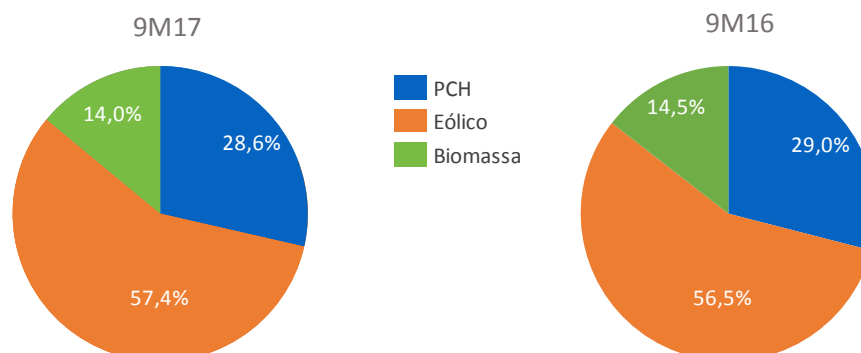
Já o resultado financeiro se manteve estável entre os períodos. Com isso, o resultado líquido foi basicamente impactado pelos itens mencionados acima.

A sazonalização é a alocação da garantia física ou da energia comercializada entre os meses do ano. A média móvel é o volume médio de energia dos últimos doze meses. Alguns contratos de energia permitem que o gerador, anualmente, faça sazonalização para atender a contraparte, desde que observem a média móvel dos últimos doze meses, para garantir que em qualquer mês, os últimos doze meses atendam o volume anual comercializado. Dessa maneira, diferenças na sazonalização entre os anos podem gerar diferenças no reconhecimento da receita durante os trimestres, sem efeito no resultado anual, e também a necessidade de compra de energia para atendimento de média móvel em algum período específico.

Receita líquida

Receita líquida	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
PCH ¹	111.946	115.763	-3,3%	390.865	331.645	17,9%
EOL	389.149	315.066	23,5%	785.110	647.188	21,3%
Biomassa	83.681	74.907	11,7%	191.654	165.656	15,7%
Solar	136	77	77,0%	290	242	19,7%
Total	584.912	505.813	15,6%	1.367.919	1.144.731	19,5%

¹ Considera as operações na Holding.



¹ A participação da fonte solar foi de 0,02% nos 9M17 e de 0,02% nos 9M16.

A receita líquida total atingiu R\$ 584,9 milhões no 3T17, 15,6% superior à receita do 3T16 (+R\$ 79,1 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 74,1 milhões na receita das eólicas devido principalmente: a) à entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos, São Benedito e Pedra Cheirosa; b) ao efeito positivo no 3T17 do leilão de desconstrução de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), uma vez que o preço do contrato firmado no mercado livre foi superior ao preço do contrato no mercado regulado para os oito parques eólicos que participaram desse leilão. Adicionalmente, a sobra de

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



- energia de alguns desses parques no 3T17 (diferença do volume gerado em relação ao montante contratado no MCSD) foi liquidada à PLD. Tais itens foram parcialmente compensados pela menor geração dos complexos eólicos do Ceará (complexos que eram operados pela Suzlon).
- (ii) Redução de R\$ 3,8 milhões na receita das PCHs e da Holding devido basicamente ao maior GSF das usinas no Proinfa. No 3T17 houve esse impacto por conta do perfil de sazonalização das garantias físicas das PCHs. Porém, no ano esse efeito se anula em função da repactuação do GSF para as usinas do mercado regulado.
 - (iii) Maior receita nas biomassas no valor de R\$ 8,8 milhões decorrente : a) da estratégia de sazonalização da garantia física das biomassas (+R\$ 6,2 milhões) e b) das operações de hedge e de recomposição de lastro, com contrapartida na compra de energia (+R\$ 2,4 milhões).

Nos 9M17, a receita líquida atingiu R\$ 1.367,9 milhões, aumento de 19,5% em comparação com a dos 9M16 (+R\$ 223,2 milhões). Essa variação pode ser explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 137,9 milhões na receita das eólicas devido principalmente: a) à entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos, São Benedito e Pedra Cheirosa; b) ao efeito positivo no 3T17 do leilão de desconstratação de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), uma vez que o preço do contrato firmado no mercado livre foi superior ao preço do contrato no mercado regulado para os oito parques eólicos que participaram desse leilão. Adicionalmente, a sobra de energia de alguns desses parques no 3T17 (diferença do volume gerado em relação ao montante contratado no MCSD) foi liquidada à PLD. Tais itens foram parcialmente compensados pela menor geração dos complexos eólicos do Ceará (complexos que eram operados pela Suzlon).
- (ii) Maior receita nas PCHs e na Holding (R\$ 59,3 milhões) decorrente da diferente estratégia de sazonalização da garantia física das PCHs, da entrada em operação da PCH Mata Velha e do reajuste de preço dos contratos (+R\$ 51,7 milhões). Adicionalmente, ocorreu maior receita na Holding (+R\$ 7,6 milhões) devido basicamente à operações de hedge, com contrapartida na compra de energia.
- (iii) Maior receita nas biomassas (R\$ 26,0 milhões) decorrente principalmente: a) da estratégia de sazonalização da garantia física das biomassas e de reajuste de preço (+R\$ 17,5 milhões); e b) das operações de hedge e de recomposição de lastro, com contrapartida na compra de energia (+R\$ 8,1 milhões).

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização de garantia física e o reconhecimento das receitas das eólicas é feito com base na geração efetiva dos parques. Para as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela sazonalização ou geração efetiva.

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



Custo de geração de energia

(R\$ mil)	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Custo de compra de energia	(58.788)	(57.569)	2,1%	(149.568)	(127.761)	17,1%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(589)	(591)	-0,3%	(1.769)	(1.774)	-0,3%
Encargos de uso de sistema	(24.389)	(23.938)	1,9%	(74.229)	(64.757)	14,6%
PMSO ⁽¹⁾	(49.594)	(50.909)	-2,6%	(146.939)	(140.206)	4,8%
Custo de geração de energia elétrica	(133.360)	(133.007)	0,3%	(372.505)	(334.498)	11,4%
Depreciação e amortização	(117.797)	(98.380)	19,7%	(342.394)	(288.635)	18,6%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(251.157)	(231.387)	8,5%	(714.899)	(623.133)	14,7%

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 3T17, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 133,4 milhões, estável em relação ao 3T16. Nos 9M17, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, da Companhia totalizaram R\$ 372,5 milhões, o que representa um aumento de 11,4% na comparação com os dos 9M16 (+R\$ 38,0 milhões).

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 58,8 milhões no 3T17, montante 2,1% superior ao registrado no 3T16 (+R\$ 1,2 milhão). Nos 9M17, o custo de compra de energia totalizou R\$ 149,6 milhões, montante 17,1% superior ao registrado nos 9M16 (+R\$ 21,8 milhões). Esta variação no acumulado deve-se basicamente ao maior GSF (PCHs) de R\$ 38,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e às compras de energia para atender exposição no mercado de curto prazo, hedge e recomposição de lastro nos 9M17. Tais itens foram parcialmente compensados pelo menor reconhecimento de apurações anual e quadrienal dos contratos de venda de energia nos 9M17. Já nos 9M16 houve o reconhecimento de indenizações contratuais e no valor de R\$ 49,0 milhões que não se repetiram nos 9M17.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 49,6 milhões no 3T17, redução de 2,6% (-R\$ 1,3 milhão) em relação ao custo do 3T16. Nos 9M17, o custo com PMSO totalizou R\$ 146,9 milhões, aumento de 4,8% em relação ao custo dos 9M16 (+R\$ 6,7 milhões). Tais variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento nos custos com pessoal devido principalmente ao maior número de colaboradores no período. No 3T17, houve a contratação de 45 ex-

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



- colaboradores do fornecedor Suzlon para dar continuidade nas operação de O&M dos aerogeradores dos parques eólicos do Ceará;
- (ii) Em contrapartida ao aumento do custo de pessoal teve um menor custo com fornecedor de O&M no 3T17, uma vez que após o pedido de auto falência da Suzlon, os pagamentos foram retidos;
- (iii) Crescimento do portfólio em operação; e
- (iv) Reajuste de contratos com fornecedores de O&M de parques eólicos.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 24,4 milhões no 3T17, montante 1,9% superior ao do 3T16 (+R\$ 451 mil). Nos 9M17, o custo com encargos de uso de sistema foi de R\$ 74,2 milhões, montante 14,6% superior ao do mesmo período do ano anterior. Essas variações são explicadas principalmente pelos seguintes itens:

- (i) Início dos compromissos contratuais de uso e conexão junto as distribuidoras, transmissoras e ONS devido à entrada em operação de ativos nos últimos 12 meses; e
- (ii) Impacto do reajuste anual dos encargos de conexão e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização teve um aumento de 19,7% no 3T17 e 18,6% nos 9M17, devido basicamente à entrada em operação dos ativos ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Despesas com pessoal	(18.477)	(17.580)	5,1%	(51.135)	(47.323)	8,1%
Serviços de terceiros	(15.291)	(9.761)	56,7%	(44.839)	(27.707)	61,8%
Outros	(9.990)	(569)	1.655,7%	(32.178)	(11.576)	178,0%
Despesas gerais e administrativas	(43.758)	(27.910)	56,8%	(128.152)	(86.606)	48,0%
Depreciação & Amortização	(984)	(1.763)	-44,2%	(2.832)	(4.035)	-29,8%
Amortização do direito de exploração	(39.057)	(38.277)	2,0%	(116.307)	(114.011)	2,0%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(83.799)	(67.950)	23,3%	(247.291)	(204.652)	20,8%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciações e amortizações, somaram R\$ 43,8 milhões no 3T17, aumento de 56,8% (+R\$ 15,8 milhões) em relação às do 3T16. Nos 9M17, as despesas gerais e administrativas, excluindo depreciações e amortizações,

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



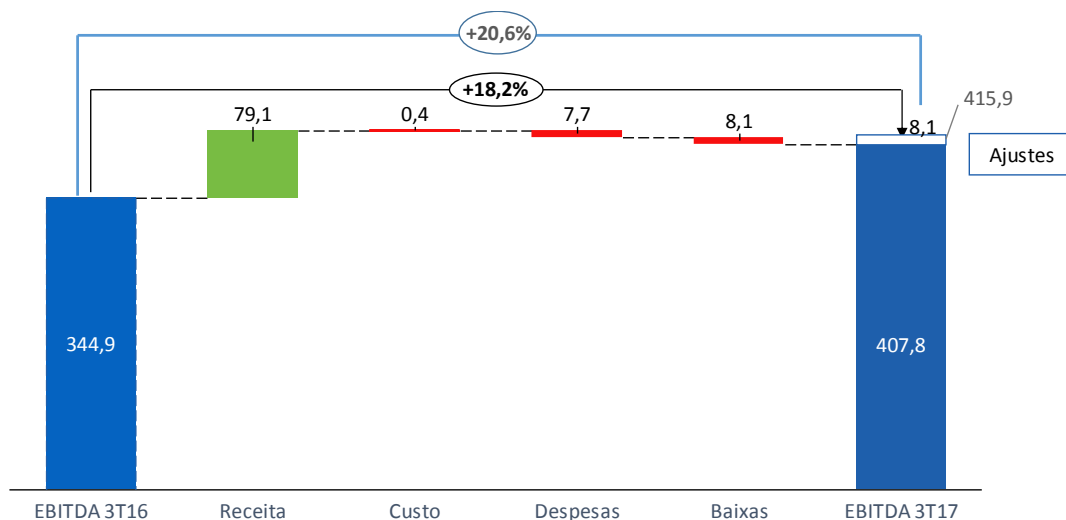
totalizaram R\$ 128,2 milhões, aumento de 48,0% em relação às do acumulado de 2016 (+R\$ 41,5 milhões). Essas variações são explicadas basicamente aos seguintes fatores:

- (i) Aumento nas despesas com pessoal devido principalmente ao maior número de colaboradores (499 nos 9M17 versus 428 nos 9M16) e também pelo acordo sindical;
- (ii) Aumento nas despesas com consultoria voltados principalmente para melhor eficiência em informática, financeiro, suprimentos e honorários advocatícios relacionados aos projetos corporativos;
- (iii) Baixa de ativo intangível de projetos de PCHs pela incerteza de seu desenvolvimento no valor de R\$ 16,2 milhões no 2T17 (provisão não recorrente e sem efeito caixa); e
- (iv) Baixa de saldos de contas à receber referente à indenização pela indisponibilidade dos aerogeradores de Suzlon no valor de R\$ 6,0 milhões, que após a falência não há previsão de recebimento; e (ii) baixa de ativos imobilizados no valor de R\$ 2,1 milhões no 3T17 e de R\$ 3,0 milhões nos 9M17 (baixas não recorrentes e sem efeito caixa).

Ebitda

No 3T17, o Ebitda totalizou R\$ 407,8 milhões, 18,2% superior ao do 3T16 (+R\$ 62,9 milhões). A margem Ebitda atingiu 69,7% no 3T17, 1,5 p.p. superior à do 3T16. Esse resultado deve-se basicamente: a) à maior receita líquida resultante da entrada em operação de novos ativos; b) à sazonalização dos contratos de venda de energia; c) à estratégia de venda de energia no MCSD; e d) à manutenção dos custos de geração. Tal resultado foi parcialmente compensado pela baixa de saldos de contas à receber de Suzlon e baixa de imobilizado de ativo de biomassa totalizando R\$ 8,1 milhões no 3T17. Excluindo esses efeitos não recorrentes, o Ebitda teria sido de R\$ 415,9 milhões no 3T17.

Evolução do Ebitda – 3T17 versus 3T16 (R\$ milhões)

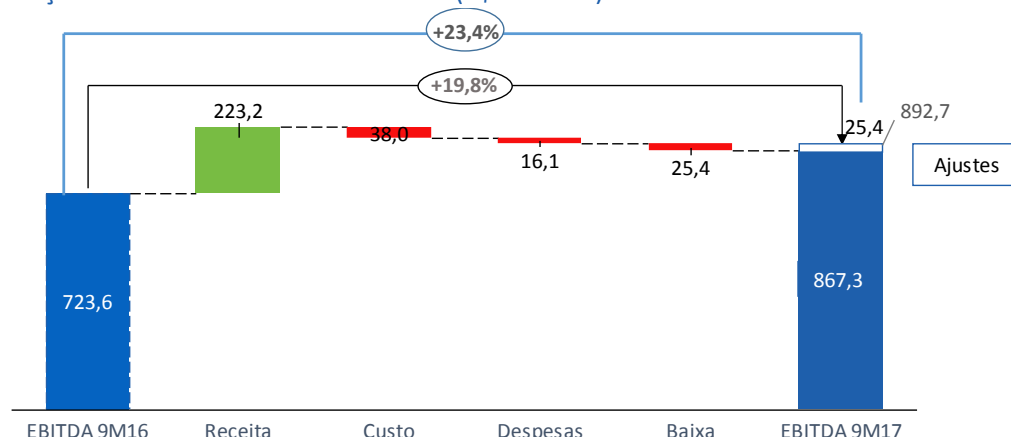


Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017

Nos 9M17, o Ebitda totalizou R\$ 867,3 milhões, 19,8% superior ao dos 9M16 (+R\$ 143,6 milhões). A margem Ebitda atingiu 63,4% nos 9M17, 0,2 p.p. superior à dos 9M16. Esse resultado se deve basicamente à maior receita líquida, parcialmente compensado pelos maiores custos provenientes dos ativos adicionados ao portfólio e pelas seguintes provisões: a) baixa de ativo intangível de projetos de PCHs (R\$ 16,2 milhões); b) baixa de saldos de contas à receber referente à indenização pela indisponibilidade dos aerogeradores de Suzlon no valor de R\$ 6,0 milhões; e c) baixa de ativos imobilizados no valor de R\$ 3,2 milhões nos 9M17. Excluindo esses efeitos não recorrentes, o Ebitda teria sido de R\$ 892,7 milhões nos 9M17.

Evolução do Ebitda – 9M7 versus 9M16 (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

(R\$ mil)	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Receitas Financeiras	35.217	33.486	5,2%	106.957	98.738	8,3%
Despesas Financeiras	(166.314)	(166.874)	-0,3%	(494.239)	(493.307)	0,2%
Resultado Financeiro	(131.097)	(133.388)	-1,7%	(387.282)	(394.569)	-1,8%

A CPFL Renováveis registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 131,1 milhões no 3T17, redução de 1,7% em relação ao 3T16 (+R\$ 2,3 milhões). Nos 9M17, o resultado financeiro foi de R\$ 387,3 milhões, melhora de 1,8% (+R\$ 7,3 milhões) em relação ao dos 9M16.

Receitas financeiras

Em 30 de setembro de 2017, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.618,8 milhões ante R\$ 1.019,2 milhões em 30 de setembro de 2016. Esse aumento deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) novas captações no período; (ii) recebimento de adiantamento de futuro aumento de capital de acionista no

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



4T16, sendo parcialmente compensado por (iii) investimentos realizados nos projetos em andamento; e (iv) amortizações e custos dos empréstimos.

No 3T17, as receitas financeiras totalizaram R\$ 35,2 milhões, 5,2% superior as do 3T16 (R\$ 1,7 milhão). Nos 9M17, as receitas financeiras totalizaram R\$ 107,0 milhões, 8,3% superior as dos 9M16 (R\$ 8,2 milhões), devido principalmente ao maior saldo de caixa médio nos períodos (R\$ 1.561,5 milhões no 3T17 vs R\$ 952,5 milhões no 3T16) e (R\$ 1.417,1 milhões nos 9M17 vs R\$ 1.046,2 milhões nos 9M16), parcialmente compensados pela menor taxa de juros.

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 166,3 milhões no 3T17 e R\$ 494,2 milhões, estável em relação às do 3T16 e às dos 9M16.

O acelerado crescimento do portfólio de ativos da Companhia é naturalmente associado a dívidas de longo prazo que, na medida em que as novas capacidades entram em operação ou que as aquisições passam a ser consolidadas na CPFL Renováveis, incrementam sua despesa financeira, afetando seus resultados líquidos. Por outro lado, o crescimento do portfólio também proporciona aumento da geração de caixa operacional e valor para a Companhia.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa e Icaraizinho, que adotam o regime de tributação com base no lucro real por usufruírem do benefício fiscal do lucro da exploração.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 24,0 milhões no 3T17 ante R\$ 23,0 milhões no 3T16. Nos 9M17 tais despesas foram de R\$ 50,0 milhões ante R\$ 39,8 milhões nos 9M16. Essa variação ocorreu principalmente devido aos seguintes fatores: (i) aumento das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08%; e (ii) aumento das receitas financeiras nas mesmas SPEs, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%.

Resultado líquido

No 3T17, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 94,8 milhões ante a um lucro líquido de R\$ 50,1 milhões no 3T16. Nos 9M17, o prejuízo líquido foi de R\$ 31,6 milhões ante a um prejuízo de R\$ 117,5 milhões nos 9M16. Tais resultados devem se principalmente à maior receita líquida apurada nos períodos, parcialmente compensados pelos maiores custos de geração de energia devido basicamente ao maior portfólio em operação e as baixas realizadas no período conforme já mencionadas.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 51,5 milhões no 3T17, totalizando R\$ 446,0 milhões nos 9M17. Os investimentos foram direcionados basicamente aos projetos detalhados abaixo:

Comentário de Desempenho

3º Trimestre de 2017



Projeto	Localização	Entrada em Operação	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)
Complexo eólico Pedra Cheirosa ¹	CE	2T17	48,3	26,1
PCH Boa Vista 2	MG	1T20	29,9	14,8

¹ Pedra Cheirosa I e II.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T17 com endividamento total de R\$ 6.577,1 milhões, montante 5,0% superior ao endividamento do 3T16 (R\$ 6.264,0 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 5,1 anos e custo médio nominal de 9,2% a.a. (112,9% do CDI de 30 de setembro de 2017).

As captações realizadas nos últimos 3 meses, em sua grande parte, tiveram objetivo de reforçar o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos necessários para a construção dos projetos.

Dessa forma, nos últimos 3 meses, a Companhia realizou captações de R\$ 312,0 milhões, sendo:

- (i) R\$ 250 milhões referentes à 7ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis, emitidas junto ao Banco Safra com custo de IPCA + 5,62% a.a.; e
- (ii) R\$ 62,0 milhões referente Nota Promissória da PCH Boa Vista 2, emitidas junto ao Banco BBM com custo de CDI + 1,39% a.a.

Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos 3 meses:

- (i) R\$ 50,0 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de debêntures da PCH Boa Vista 2.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016		30/09/2017	31/12/2016		
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	5	321.796	401.190	945.248	908.982	14	34.447	18.964	199.899	75.763
Aplicações financeiras	6.1	-	-	145.675	85.029	15	273.028	147.939	706.648	551.206
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	-	10	449	16	260.383	102.802	496.566	338.780
Dividendos a receber	10.1	99.778	71.168	-	-	10.1	543.826	1.099.611	-	-
Contas a receber de clientes	7	23.219	10.781	344.902	273.373	-	-	6.072	6.045	9.045
Adiantamentos a fornecedores	8	2.114	53	25.800	6.312	-	6.845	9.492	6.845	9.492
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	-	27.233	32.054	-	12.290	7.471	12.350	7.471
Outros impostos a recuperar	8	6.923	4.296	37.694	38.445	-	2.725	2.477	31.377	26.987
Outros créditos	-	23.892	11.913	53.449	54.153	17	101	129	21.788	24.876
Total do ativo circulante	-	477.722	499.401	1.580.011	1.398.797	18	8836	11.001	1.901.163	1.313.468
NÃO CIRCULANTE										
Depósitos judiciais	19	274	241	12.887	12.112	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	6.3	-	-	527.873	476.737	-	-	-	-	-
Outros créditos	9	-	-	63.931	66.004	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	24.2	-	-	565	260	14	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	-	8.687	7.598	15	584.746	768.557	3.555.054	3.759.356
Outros impostos a recuperar	8	-	-	1.607	1.607	16	1.197.440	1.081.335	1.818.847	1.758.534
Emprestimos a receber	10	6.184	6.100	9.157	9.067	10	684.819	-	-	-
Investimentos	11	7.391.355	7.054.960	-	-	17	59	85	5.515	6.156
Intangível	12	24.940	20.025	7.736.434	7.466.547	18	-	-	67.584	61.828
Total do ativo não circulante	13	10.761	8.281	2.895.219	3.026.156	19	1.308	1.014	35.033	34.889
		7.433.514	7.089.607	11.256.360	11.066.088	24.2	13.518	13.518	1.054.019	1.089.294
		-	-	-	-	11	-	25	-	-
		-	-	-	-		-	-	1.655	2.921
		-	-	-	-		2.481.890	1.864.534	6.537.707	6.713.611
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
CIRCULANTE										
Fornecedores	20	3.390.870	3.390.870	3.390.870	3.390.870		3.390.870	3.390.870	3.390.870	3.390.870
Emprestimos e financiamentos		300.000	300.000	300.000	300.000		300.000	300.000	300.000	300.000
Debitivos		592.138	592.138	592.138	592.138		592.138	592.138	592.138	592.138
Reservas de lucros		1.305	1.305	1.305	1.305		1.305	1.305	1.305	1.305
Ajuste de avaliação patrimonial		37.475	40.275	(34.923)	-		37.475	40.275	37.475	40.275
Prejuízos acumulados		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588
Participação de não controladores		-	-	110.636	113.218		-	-	110.636	113.218
Total do patrimônio líquido		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588
NÃO CIRCULANTE										
Total do passivo circulante		2.481.890	1.864.534	6.537.707	6.713.611		2.481.890	1.864.534	6.537.707	6.713.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital integralizado		3.390.870	3.390.870	3.390.870	3.390.870		3.390.870	3.390.870	3.390.870	3.390.870
Adiantamento para futuro aumento de capital		300.000	300.000	300.000	300.000		300.000	300.000	300.000	300.000
Reserva de capital		592.138	592.138	592.138	592.138		592.138	592.138	592.138	592.138
Reservas de lucros		1.305	1.305	1.305	1.305		1.305	1.305	1.305	1.305
Ajuste de avaliação patrimonial		37.475	40.275	(34.923)	-		37.475	40.275	37.475	40.275
Prejuízos acumulados		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588
Participação de não controladores		-	-	110.636	113.218		-	-	110.636	113.218
Total do patrimônio líquido		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588		4.286.865	4.324.588	4.286.865	4.324.588
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.911.236	7.589.008	12.836.371	12.464.885		7.911.236	7.589.008	12.836.371	12.464.885

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Nota explicativa	Controladora			Consolidado					
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	15.049	49.908	6.799	11.784	584.912	1.367.919	505.813	1.144.731
CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	22	(9.481)	(53.150)	(5.790)	(11.318)	(251.157)	(714.899)	(231.387)	(623.133)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		5.568	(3.242)	1.009	466	333.755	653.020	274.426	521.598
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS									
Gerais e administrativas	22	(28.913)	(84.651)	(23.421)	(60.571)	(41.270)	(120.914)	(25.879)	(79.695)
Remuneração dos administradores	10 e 22	(1.928)	(6.677)	(2.031)	(6.911)	(2.488)	(7.237)	(2.031)	(6.911)
Depreciação e amortização	12 e 22	(983)	(2.770)	(1.277)	(3.537)	(984)	(2.832)	(1.763)	(4.035)
Resultado de equivalência patrimonial	11	200.390	306.699	156.605	180.509	-	-	-	-
Amortização do direito de exploração	13 e 22	-	-	-	-	(39.057)	(116.307)	(38.277)	(114.011)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	2	-	(1)	(2)	-	(1)	-	-
Total		168.568	212.601	129.875	109.488	(83.799)	(247.291)	(67.950)	(204.652)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		174.136	209.359	130.884	109.954	249.956	405.729	206.476	316.946
Receitas financeiras	23	6.335	21.259	1.993	7.622	35.217	106.957	33.486	98.738
Despesas financeiras	23	(88.074)	(269.682)	(85.080)	(241.281)	(166.314)	(494.239)	(166.874)	(493.307)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		92.397	(39.064)	47.797	(123.705)	118.859	18.447	73.088	(77.623)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24	-	-	-	-	(34.938)	(85.624)	(30.595)	(72.466)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24	-	1.341	-	-	10.927	35.580	7.628	32.628
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		92.397	(37.723)	47.797	(123.705)	94.848	(31.597)	50.121	(117.461)
Atribuível aos acionistas controladores		92.397	(37.723)	47.797	(123.705)	92.397	(37.723)	47.797	(123.705)
Atribuível a participações de não controladores		-	-	-	-	2.451	6.126	2.324	6.244
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO									
Básico (R\$ por ação)	20.c	0,19	(0,07)	0,09	(0,25)	0,19	(0,07)	0,09	(0,25)
Diluído (R\$ por ação)	20.c	0,17	(0,09)	0,07	(0,27)	0,17	(0,09)	0,07	(0,27)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	92.397	(37.723)	47.797	94.848	(31.597)	50.121	(117.461)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>92.397</u>	<u>(37.723)</u>	<u>47.797</u>	<u>94.848</u>	<u>(31.597)</u>	<u>50.121</u>	<u>(117.461)</u>
Atribuível aos acionistas controladores	92.397	(37.723)	47.797	92.397	(37.723)	47.797	(123.705)
Atribuível a participações de não controladores	-	-	-	2.451	6.126	2.324	6.244

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total
			Ágio na subscrição de ações	Pagamento baseado em ações							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.390.444	-	740.427	1.305	43.887	-	4.176.063	127.734	4.303.797		4.303.797
Aumento de capital realizado em 04 de agosto de 2016	426	-	-	-	-	-	426	-	426	-	426
Aumento de capital de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	41	-	41	41
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.709)	2.709	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(16.129)	-	(16.129)	(16.129)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(123.705)	-	6.244	(123.705)	6.244	(117.461)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	3.390.870	-	740.427	1.305	41.178	(120.996)	4.052.784	117.890	4.170.674		4.170.674
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.390.870	300.000	592.138	1.305	40.275	-	4.324.588	113.218	4.437.806		4.437.806
Aumento de capital de minoritário em 24 de abril de 2017	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	6
Aumento de capital de minoritário em 15 de maio de 2017	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Aumento de capital de minoritário em 21 de agosto de 2017	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	6
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.800)	2.800	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	(8.721)	-	(8.721)	(8.721)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(37.723)	(37.723)	6.126	(37.723)	6.126	(31.597)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	3.390.870	300.000	592.138	1.305	37.475	(34.923)	4.286.865	110.636	4.397.501		4.397.501

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas ExplicativasCPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
RECEITAS				
Vendas de energia	56.170	12.959	1.437.477	1.201.846
Outras receitas	27	26	4.390	11.445
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	7	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	10.109	4.019	626.079	852.672
	<u>66.306</u>	<u>17.004</u>	<u>2.067.953</u>	<u>2.065.963</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)				
Custos de compra de energia e encargos de uso do sistema	(56.172)	(11.872)	(226.431)	(193.572)
Materiais	(1.462)	(2.297)	(458.396)	(677.514)
Serviços de terceiros	(36.302)	(17.126)	(267.859)	(240.896)
Outros custos operacionais	(10.388)	(2.205)	(43.285)	(24.952)
	<u>(38.018)</u>	<u>(16.496)</u>	<u>1.071.982</u>	<u>929.029</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO				
Depreciação e amortização	(2.770)	(3.537)	(461.533)	(406.681)
	<u>(40.788)</u>	<u>(20.033)</u>	<u>610.449</u>	<u>522.348</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	306.699	180.509	-	-
Receitas financeiras	22.287	7.984	121.058	135.974
	<u>288.198</u>	<u>168.460</u>	<u>731.507</u>	<u>658.322</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR				
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração direta	(23.904)	(23.480)	(45.095)	(39.946)
Benefícios	(11.096)	(9.337)	(11.112)	(9.363)
FGTS	(4.307)	(3.763)	(4.330)	(3.975)
Empregados	<u>(39.307)</u>	<u>(36.580)</u>	<u>(60.537)</u>	<u>(53.284)</u>
Federais	(15.761)	(21.350)	(148.982)	(140.235)
Estatuais	-	-	(2)	-
Tributos	<u>(15.761)</u>	<u>(21.350)</u>	<u>(148.984)</u>	<u>(140.235)</u>
Juros	(268.143)	(231.685)	(534.409)	(562.991)
Aluguéis/condomínios	(2.710)	(2.550)	(19.174)	(19.273)
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	<u>(270.853)</u>	<u>(234.235)</u>	<u>(553.583)</u>	<u>(582.264)</u>
Prejuízo do período	<u>(37.723)</u>	<u>(123.705)</u>	<u>(31.597)</u>	<u>(117.461)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(39.064)	(123.705)	18.447	(77.623)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	2.770	3.537	461.533	406.681
Baixa de ativo imobilizado	23	188	3.002	289
Provisão e baixa de ativo intangível	-	-	16.041	-
Baixa de intangível	(79)	-	-	-
Baixa de investimento	3.943	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7)	-
Equivalência patrimonial	(306.699)	(180.509)	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	355	154	474	7.513
Ajuste a valor presente da provisão socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	4.902	5.651
Atualização monetária	6.166	6.895	51.665	61.630
Rendimento de aplicações	-	-	(46.351)	-
Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	76.007	54.428	(275)	-
Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	(185)	-	-	-
Ajuste a valor presente - Baldin Bioenergia S.A.	-	-	(5.131)	(4.896)
Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	174.804	163.997	404.647	391.990
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(12.438)	9.618	(71.522)	(49.724)
Depósitos judiciais	(37)	12	(308)	411
Outros créditos	(11.979)	(5.418)	6.868	43.008
Impostos a recuperar	(2.627)	2.483	4.483	2
Adiantamentos a fornecedores	(2.061)	64	(19.488)	5.265
Dividendos recebidos	208.913	184.886	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	15.483	776	8.050	(12.233)
Adiantamentos de clientes	(54)	(97)	151.734	75.455
Obrigações tributárias	248	15	(20.906)	(15.449)
Obrigações trabalhistas	4.819	4.793	4.879	4.793
Pagamento de custos socioambientais	-	-	(263)	(1.242)
Pagamento de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	(81)	(12)	(893)	(1.071)
Outros passivos	(2.165)	(2.762)	5.516	51.376
Caixa gerado pelas atividades operacionais	116.062	119.343	977.097	891.826
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(57.348)	(50.268)
Juros pagos	(157.953)	(143.096)	(373.598)	(349.395)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(41.891)	(23.753)	546.151	492.163
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital	(291.169)	(517.362)	-	-
Redução de capital em controladas	21.323	85.488	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(4)
Aplicações financeiras	-	-	(53.017)	(29.510)
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(18.044)	(77.034)
Aquisição de imobilizado	(7.018)	(2.232)	(479.780)	(800.432)
Aquisição de intangível	(3.091)	(1.787)	(3.090)	(1.796)
Empréstimos a receber	101	1.043	(45)	(119)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(279.854)	(434.850)	(553.976)	(908.895)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	340.319	188.000	547.132	803.479
Pagamento de financiamentos	(148.488)	(101.964)	(489.083)	(708.721)
Pagamento de contas a pagar de aquisições	(2.507)	(18.752)	(2.507)	(18.752)
Aumento de capital líquido de gastos na emissão de ações	-	426	13	467
Dívidas com pessoas ligadas	53.027	411.639	-	-
Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	-	(18.779)	-	-
Dividendos pagos	-	-	(11.464)	(15.613)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	242.351	460.570	44.091	60.860
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO (A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79.394)	1.967	36.266	(355.872)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	401.190	31.085	908.982	871.503
No fim do período	321.796	33.052	945.248	515.631
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79.394)	1.967	36.266	(355.872)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, n.º. 1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo principal de atuar como holding e tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A.

Todas as informações relacionadas a aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A. estão descritas na nota explicativa nº 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

- Decisão de prosseguir apenas com as Ofertas Públicas de Aquisição de Ações (OPAs) por Alienação de Controle.

Conforme fato relevante divulgado em 7 de julho de 2017, a CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”) e a CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) (“Companhias”, quando em conjunto) receberam nesta data, correspondência da State Grid Brazil Power Participações Ltda. (“State Grid Brazil”), informando que em 12 de junho de 2017, a CVM solicitou por meio dos Ofícios 152 e 153/2017/CVM/SER/GER-1, que a State Grid Brazil protocolasse na CVM os laudos de avaliação relacionados às Ofertas Públicas de Aquisição de Ações – OPAs para Cancelamento de Registro e para Saída do Novo Mercado de cada companhia, ou, alternativamente, protocolasse na CVM a documentação ajustada das ofertas prevendo apenas as OPAs por alienação direta de controle da CPFL Energia e por alienação indireta de controle da CPFL Renováveis.

Em resposta aos Ofícios, a State Grid Brazil decidiu seguir somente com as OPAs por alienação de controle das Companhias. Adicionalmente, os documentos referentes às OPAs de cada uma das Companhias foram devidamente ajustados de modo a refletir a decisão informada, tendo sido apresentados à CVM até 12 de julho de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 30 de setembro de 2017, o processo da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) Unificada encontrava-se em andamento.

Capital circulante líquido negativo

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$664.759 e R\$321.153, respectivamente. O capital circulante líquido negativo da controladora é decorrente principalmente dos mútuos firmados com suas controladas em dezembro de 2015 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, já o capital circulante líquido negativo consolidado é decorrente do endividamento de curto prazo (empréstimos ponte) obtidos para financiar as obras de construção das usinas eólicas de Pedra Cheirosa I e II e da PCH Boa Vista 2 e da classificação para o curto prazo de debentures com início de vencimento em junho 2018. Os mútuos serão liquidados com o saldo de dividendos a receber e antecipação de dividendos de 2017 a serem deliberados pelas controladas e os empréstimos ponte e debentures serão liquidados com os financiamentos de longo prazo a serem liberados pelo BNB para Pedra Cheirosa I e II com expectativa de liberação da administração até o final de dezembro de 2017 e pelo BNDES para Boa Vista 2 com expectativa de liberação pela administração até o final do 1º trimestre de 2018. .

A maior parte das controladas diretas e indiretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Res.587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Des.1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Res.606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Res.348	17/12/1999	30 anos	23,0
Buritis	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	2,6
Cocais Grande	1	Res.349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Res.17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria 475	13/11/1997	30 anos***	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	18,8
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueirópolis	1	Res.198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,8
Guaporé	1	Res.1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	1,7
Ludesa	1	Res.705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Res.262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Ninho da Águia	1	Res.370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Res.652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paíol	1	Res.406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Des.1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Res.607	07/11/2002	30 anos	16,0
Saltinho	1	Desp.1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Res.2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,6
Santa Luzia	1	Portaria 352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
São Gonçalo	1	Res.13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Varginha	1	Res.355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Res.367	29/12/1999	30 anos	7,5
Subtotal					423,0
Boa Vista II	2	Portaria 502	06/11/2015	35 anos	26,5
Aiuruoca	3	Res.357	22/12/1999	30 anos	18,0
Cachoeira Grande	3	Res.540	14/10/2003	30 anos	16,0
Cherobim	3	Em andamento *	-	-	25,5
Penedo	3	Em andamento *	-	-	17,0
Santa Cruz	3	Res.718	17/12/2002	30 anos	12,5
Santa Luzia Alto	3	Despacho nº934	19/04/2016	35 anos	0,8
Tombo	3	Em andamento *	-	-	16,0
Subtotal					105,8
Total					555,3

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Potenciais hidrelétricos iguais, ou inferiores a 5,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas serem registrados junto à ANEEL.

*** Ao término do contrato de concessão ou da autorização o registro vigorará por prazo indeterminado.

- (1) - Operação
- (2) - Construção
- (3) - Preparação

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

1.2. Projetos de geração eólica

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

Projetos Eólicos	Status	Resolução original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)
Atlântica I	1	Portaria 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria 168	21/03/2011	35 anos	30,0
BVP Geradora **	1	Resolução 093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campos dos Ventos I	1	Resolução 3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos II	1	Portaria 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campos dos Ventos III	1	Resolução 3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos V	1	Resolução 3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Resolução 680	10/12/2002	30 anos	57,0
Canoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	REA 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Resolução 625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	PRT 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	PRT 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choró	1	Resolução 306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Resolução 454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	REA 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	PRT 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	PRT 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	PRT 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	PRT 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	PRT 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	PRT 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Resolução 460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Cheirosa I	1	REA 387/2014	04/08/2014	35 anos	25,2
Pedra Cheirosa II	1	REA 359/2014	23/07/2014	35 anos	23,1
Pedra Preta	1	Portaria 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Resolução 307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria 670	29/07/2010	35 anos	30,0
São Domingos	1	REA 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taíba Albatroz	1	Resolução 778	23/12/2002	30 anos	16,5
Ventos de São Benedito	1	REA 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Santa Mônica	1	REA 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	1	REA 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
Ventos de Santo Dimas	1	REA 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	1	REA 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
Subtotal					1.308,5
Baixa Verde	2	Em andamento *	-	-	13,8
Cajueiro	2	Em andamento *	-	-	29,9
Costa das Dunas	2	Em andamento *	-	-	29,9
Farol de Touros	2	Em andamento *	-	-	23,0
Figueira Branca	2	Em andamento *	-	-	13,8
Gameleira	2	Em andamento *	-	-	18,4
Iraúna I	2	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna II	2	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna IX	2	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna X	2	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XI	2	Em andamento *	-	-	24,3
Iraúna XII	2	Em andamento *	-	-	21,1
Subtotal					274,6
Total					1.583,1

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Nova denominação de Bons Ventos

(1) - Operação

(2) - Preparação

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

As autorizações dos projetos eólicos Curral Velho I, II e IV; Iraúna XIII, XIV, XV, XVI, XVIII; Portal das Falésias I, II, III e IV e Praia Atalaia, não estão sendo mais apresentadas em decorrência da descontinuidade dos mesmos.

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.3. Projetos de geração à biomassa

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alvorada	1	Res.3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baía Formosa	1	Res.259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Res.2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Bio Ester	1	Res.117	20/05/1999	30 anos	40,0
Buriti	1	Res.2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Res.3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Res.2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Pedra	1	Prt.129	24/02/2011	35 anos	70,0
Total					<u>370,0</u>

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.4. Projetos de geração de energia solar

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Solar 1	1	Of.ANEEL n°961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	1,1
Total					<u>1,1</u>

* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrado na ANEEL.

(1) - Operação

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

1.5. Sazonalidade

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor” – vide nota explicativa nº 28). Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía nenhuma usina fora do MRE.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 23 de outubro de 2017.

a) Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“Interim Financial Reporting – IAS 34”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis –

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

CPC, as quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos adquiridos em combinação de negócios e ainda por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando requerido nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que apresentam risco de resultar ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Imobilizado (nota explicativa nº 12);
- Intangível (nota explicativa nº 13);
- Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 18);
- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 19);
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 24.2);
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 25).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

f) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações de valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em International Financial Reporting Standards - IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Em 30 de setembro de 2017, as informações contábeis intermediárias incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %		Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta			Direta	Indireta
Aiuruoca	Integral	-	100%	Mohini	Integral	-	100%
Alto Irani	Integral	100%	-	Morro do Vento	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Navegantes	Integral	95%	-
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Ninho da Águia	Integral	-	100%
Bio Buriti	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	PaioI	Integral	-	100%
Bio Ester	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Ipê	Integral	100%	-	PCH Participações	Integral	41%	59%
Bio Pedra	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Pedra Preta	Integral	-	95%
Bonanza	Integral	-	100%	Penedo	Integral	100%	-
BVP	Integral	-	100%	Plano Alto	Integral	100%	-
BVP Geradora	Integral	-	100%	Renascer	Integral	-	100%
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Rio Claro	Integral	-	94%
Cajueiro	Integral	95%	-	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Campos dos Ventos I	Integral	-	100%	Salto Góes	Integral	100%	-
Campos dos Ventos II	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campos dos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara II	Integral	100%	-
Campos dos Ventos IV	Integral	100%	-	Santa Clara III	Integral	100%	-
Campos dos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	89%	Santa Clara V	Integral	100%	-
Chimay	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Cruz	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Mônica	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Úrsula	Integral	-	100%
DESA Comercializadora	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	São Domingos	Integral	-	100%
DESA PCH 1 Holding	Integral	-	100%	São Gonçalo	Integral	-	100%
Distância	Integral	-	100%	SIIF Cinco	Integral	-	100%
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	SIIF Desenvolvimento	Integral	14%	86%
Eólica Formosa	Integral	-	100%	SIIF Enérgies	Integral	100%	-
Eólica Holding	Integral	100%	-	Solar 1	Integral	100%	-
Eólica Icarazinho	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	-	100%
Eólica Paracuru	Integral	-	100%	T-15	Integral	100%	-
DESA Eurus I	Integral	-	100%	Tombo	Integral	100%	-
DESA Eurus III	Integral	-	100%	Turbina 16	Integral	100%	-
Eurus V	Integral	100%	-	Turbina 17	Integral	100%	-
Eurus VI	Integral	100%	-	Varginha	Integral	-	100%
Farol de Touros	Integral	90%	-	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Figueira Branca	Integral	100%	-	Várzea Alegre	Integral	-	100%
Figueirópolis	Integral	-	100%	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Gameleira	Integral	100%	-	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Jayaditya	Integral	-	100%	WF Wind Holding V	Integral	-	100%
Juremas	Integral	-	95%	WF Wind Holding VII	Integral	-	100%
Laranjinha	Integral	-	100%	WF Wind Holding VIII	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	WF Wind Holding X	Integral	-	100%
Macacos	Integral	-	95%	WF Wind Holding XI	Integral	-	100%
Mata Velha	Integral	-	100%	WF1 Holding	Integral	-	100%

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- Os valores das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado são de R\$110.636 em 30 de setembro de 2017 (R\$113.218 em 31 de dezembro de 2016).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.14 (com exceção das Modificações à IAS 7 e CPC 26 que já encontram-se vigentes) às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, publicadas em 23 de março de 2017.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Saldos de caixa e bancos	1.270	660	41.488	81.302
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	-	-	2.701	647
Fundos de investimento (b)	320.526	400.530	897.897	768.417
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	3.162	58.616
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>321.796</u>	<u>401.190</u>	<u>945.248</u>	<u>908.982</u>

- Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 95,21% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, na data do balanço.
- Representam valores aplicados no Fundo Atlânticas, o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez. A taxa de remuneração deste fundo é 101,86% do CDI, na data do balanço.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis (nota explicativa nº 25.1) e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**6.1. Aplicações financeiras**

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						30/09/2017	31/12/2016
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	74,96%	98.086	85.029
BVP Geradora	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	97,47%	47.589	-
						<u>145.675</u>	<u>85.029</u>

Representam os valores aplicados no Fundo Aberto BNB FI Curto Prazo Automático e no Fundo BNB FI Curto Prazo Institucional. Os fundos têm como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

6.2. Títulos e valores mobiliários

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						30/09/2017	31/12/2016
SIIF Enérgies	BNB	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	-	334
BVP Geradora	Sulamérica	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	10	10
BVP Geradora	Itaú	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	-	105
						<u>10</u>	<u>449</u>

Referem-se a títulos de capitalização com prazo de vencimento superior a 90 dias, de alta liquidez, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

6.3. Aplicações financeiras vinculadas

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
					30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	89,82% *	5.635	5.471
BNB	LFTs	Indefinido	Diversos	99,00% *	2.990	43.604
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	97,68% *	59.015	54.763
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	100,95% *	36.928	38.914
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	97,65% *	6.736	6.610
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	99,65% *	401.800	325.164
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00% *	1.539	2.211
Bradesco	Fundo Atlânticas	Indefinido	Diversos	101,86% *	13.230	-
					<u>527.873</u>	<u>476.737</u>

*Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Referem-se a contas reservas constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 30 de setembro de 2017, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

da conta referente a Ludesa, que ainda não possuía garantias integralizadas, e sem prazo limite para constituição total.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas de reservas são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como empréstimos, financiamentos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado.

Os saldos das contas de reservas destinados as garantias dos empréstimos e financiamentos são apresentados por instituição financeira no quadro abaixo:

Instituição Financeira	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
BNDES	452.638	378.370
BNB	54.119	90.132
NIB	7.886	8.235
Bradesco	13.230	-
Total	527.873	476.737

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Concessionárias e permissionárias	21.022	10.476	323.158	254.757
Operações realizadas na CCEE	2.197	305	21.744	18.623
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(7)
Total	23.219	10.781	344.902	273.373

Composição do contas a receber sem considerar o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CCEAR*	-	-	67.361	43.728
CER**	-	-	70.298	65.544
Mercado Livre	23.219	10.781	111.373	65.742
PROINFA	-	-	95.870	98.366
Total	23.219	10.781	344.902	273.380

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 30 de setembro de 2017 o saldo consolidado era composto pelos seguintes valores: R\$163.434 (47%) pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE; R\$95.870 (28%) pela Eletrobrás; R\$38.113 (11%) pela CPFL Brasil (acionista controlador); e R\$47.485 (14%) outros agentes.

A Administração da Companhia entendeu não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de 45 dias da data do faturamento.

Composição por vencimento do contas a receber em 30 de setembro de 2017:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Vencidos		
Até 90 dias	-	211
	-	211
A vencer		
Até 60 dias	23.219	329.476
Mais de 60 dias	-	15.215
	<u>23.219</u>	<u>344.691</u>
Total	<u>23.219</u>	<u>344.902</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Impostos de renda e contribuição social a compensar - IRPJ e CSLL	-	-	35.920	39.653
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	6.663	2.612	24.628	23.902
Programa de integração social - PIS	42	338	1.350	1.516
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	191	1.319	6.275	6.827
Outros	27	27	7.048	7.806
	<u>6.923</u>	<u>4.296</u>	<u>75.221</u>	<u>79.704</u>
Ativo circulante	6.923	4.296	64.927	70.499
Ativo não circulante	-	-	10.294	9.205
Total	<u>6.923</u>	<u>4.296</u>	<u>75.221</u>	<u>79.704</u>

O saldo da rubrica de “IRPJ” e “CSLL” refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior e saldo negativo de exercícios anteriores.

O saldo da rubrica de “IRRF” refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não depende de decisões judiciais ou administrativas para que seja utilizado. Conforme expectativa da administração será compensado com o pagamento do imposto devido.

Os saldos das rubricas de “PIS” e “COFINS” referem-se, basicamente, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

9. OUTROS CRÉDITOS NÃO CIRCULANTE

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Créditos a receber – consórcio Baldin Bioenergia S.A. (a)	9.842	9.842
Contratos de pré-compra de energia (b)	27.398	27.302
Despesas pagas antecipadamente (c)	9.608	11.060
Créditos a receber - consórcios (d)	6.464	6.464
Despesas antecipadas - repactuação ANEEL (e)	3.550	5.073
Outros créditos a receber	7.069	6.263
Total	63.931	66.004

- a) O montante de R\$9.842 (R\$9.842 em 31 de dezembro de 2016) refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica movida à biomassa, no montante de R\$46.454 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2016), e outros créditos a receber, no montante de R\$1.000 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2016), líquidos de provisão para cobrir potenciais perdas na realização desses saldos e ajuste a valor presente, no montante de R\$37.612 (R\$37.612 em 31 de dezembro de 2016). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.
- b) O montante de R\$27.398 (R\$27.302 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo ocorre por meio do recebimento de energia.
- c) Despesas pagas antecipadamente
- O montante de R\$9.608 (R\$11.060 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a parcela de longo prazo de pagamentos antecipados de encargos feitos à Eletrobrás das controladas da Companhia que possuem contratos do PROINFA, vinculados ao REIDI - Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura, e que está sendo alocada ao resultado como redutora da receita pelo período remanescente dos contratos de venda de energia dessas controladas. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$922 (R\$795 em 31 de dezembro 2016).
- d) O montante de R\$6.464 refere-se à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia. Esse montante está sendo negociado com o consorciado desse projeto para definição de data para o reembolso.
- e) O montante de R\$3.550 (R\$5.073 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a repactuação do risco hidrológico de geração (GSF), anuído pela ANEEL (vide nota explicativa nº 28). Dentro da rubrica de “Outros créditos – circulante”, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$2.931 (R\$3.177 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

10. PARTES RELACIONADAS

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	321.344	400.845	-	-	21.554	6.998
Subtotal	321.344	400.845	-	-	21.554	6.998
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Atlântica I	-	-	-	-	508	138
Atlântica II	-	9	-	-	499	150
Atlântica IV	-	9	-	-	502	159
Atlântica V	49	9	-	-	686	196
Barra da Paciência	-	-	-	-	3	-
Bio Alvorada	1.020	-	-	-	1.632	212
Bio Coopcana	-	-	-	-	669	135
Bio Ester	1.265	-	-	-	1.265	1.130
Bio Formosa	8.227	656	-	-	7.959	848
Bio Ipê	-	-	-	-	10	-
Bio Pedra	28	-	-	-	58	-
Campos dos Ventos I	-	-	-	-	845	-
Campos dos Ventos III	-	-	-	-	753	-
Campos dos Ventos V	-	-	-	-	957	-
Chimay	-	-	-	-	37	-
Costa Branca	-	-	-	-	372	113
CPFL Brasil	-	1.791	-	-	14.727	1.491
Jayaditya	48	-	-	-	78	-
Juremas	-	-	-	-	137	34
Macacos	-	-	-	-	531	51
Mata Velha	1.209	-	-	-	1.209	895
Mohini	-	-	-	-	465	-
Morro dos Ventos II	1.987	-	-	-	1.987	-
Novo Horizonte	351	-	-	-	364	-
Paiol	-	1.574	-	-	2	-
Pedra Preta	-	-	-	-	821	24
Salto Goés	-	-	-	-	-	8
Santa Luzia	-	-	-	-	150	35
Santo Dimas	-	-	-	-	1	-
Solar 1	1	9	-	-	5	-
Subtotal	14.185	4.057	-	-	37.232	5.619

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outros créditos (a)						
Alto Irani	55	21	-	-	218	193
Arvoredo	55	22	-	-	223	168
Atlântica I	100	28	-	-	359	158
Atlântica II	101	28	-	-	360	158
Atlântica IV	101	28	-	-	360	158
Atlântica V	101	28	-	-	360	241
Barra da Paciência	53	24	-	-	214	193
Bio Alvorada	10	116	-	-	34	-
Bio Buriti	10	3	-	-	34	-
Bio Coopcana	10	109	-	-	34	-
Bio Ester	10	3	-	-	34	-
Bio Formosa	10	6	-	-	34	-
Bio Ipê	10	3	-	-	35	-
Bio Pedra	10	3	-	-	35	-
Bioenergia	10	3	-	-	34	83
Boa Vista II	3.046	-	-	-	-	-
BVP Geradora	933	89	-	-	3.082	2.085
Campos dos Ventos I	89	562	-	-	338	2
Campos dos Ventos II	99	31	-	-	374	655
Campos dos Ventos III	125	753	-	-	338	2
Campos dos Ventos IV	11	50	-	-	-	-
Campos dos Ventos V	88	131	-	-	338	2
Chimay	147	50	-	-	609	667
Cocais Grande	73	24	-	-	214	192
Corrente Grande	49	24	-	-	217	168
Costa Branca	106	153	-	-	387	296
CPFL Paulista	38	-	-	-	-	-
Dobrevê	11	60	-	-	11	150
Eólica Formosa	209	39	-	-	562	346
Eólica Icaraizinho	158	35	-	-	473	592
Eólica Paracuru	140	29	-	-	487	485
Eurus I	523	112	-	-	411	297
Eurus III	522	112	-	-	409	297
Eurus VI	98	31	-	-	373	460
Figueirópolis	96	15	-	-	245	-
Jayaditya	117	25	-	-	316	290
Juremas	106	31	-	-	386	296
Ludesa	76	20	-	-	276	-
Macacos	106	31	-	-	387	296
Mata Velha	239	56	-	-	273	-
Mohini	153	34	-	-	424	389
Morro dos Ventos I	951	539	-	-	414	299
Morro dos Ventos II	115	101	-	-	409	295
Morro dos Ventos III	1.069	657	-	-	414	299
Morro dos Ventos IV	1.141	729	-	-	414	299
Morro dos Ventos IX	1.069	657	-	-	414	299
Morro dos Ventos VI	798	386	-	-	414	299
Ninho da Água	73	24	-	-	214	83
Novo Horizonte	93	17	-	-	237	-
Paíol	70	24	-	-	212	251
Pedra Cheirosa I	842	-	-	-	34	-
Pedra Cheirosa II	596	-	-	-	34	-
Pedra Preta	106	31	-	-	387	296
Plano Alto	55	22	-	-	223	168
Rosa dos Ventos	212	34	-	-	510	389
Salto Goés	60	21	-	-	237	165
Santa Clara I	99	31	-	-	377	657
Santa Clara II	99	31	-	-	377	657
Santa Clara III	99	31	-	-	377	657
Santa Clara IV	99	31	-	-	377	657
Santa Clara V	99	31	-	-	377	657
Santa Clara VI	98	31	-	-	376	657
Santa Luzia	67	21	-	-	247	165
Santa Mônica	38	478	-	-	138	-
Santa Úrsula	38	446	-	-	138	-
Santo Dimas	38	338	-	-	138	-
São Benedito	38	325	-	-	138	5
São Domingos	38	1.099	-	-	138	5
São Gonçalo	60	26	-	-	240	298
São Martinho	38	782	-	-	138	5
SIHF Cinco	136	-	-	-	379	398
Solar I	158	28	-	-	158	-
Sul Centrais Elétricas	123	37	-	-	489	441
T-15	12	12	-	-	-	-
Tombo	5	-	-	-	5	-
Varginha	53	24	-	-	214	165
Várzea Alegre	55	24	-	-	223	86
Subtotal	16.744	9.990	-	-	22.909	17.971
Total circulante	352.273	414.892	-	-	81.695	30.588

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Não circulante						
Empréstimos a receber						
Figueirópolis	-	-	-	-	-	4
Sócios não controladores (b)	6.184	6.100	-	-	185	717
Sul Centrais Elétricas	-	-	-	-	-	5
Subtotal	<u>6.184</u>	<u>6.100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>185</u>	<u>726</u>
Total não circulante	<u>6.184</u>	<u>6.100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>185</u>	<u>726</u>

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14)						
Aiuruoca	-	-	959	959	-	-
Arvoredo	-	-	531	-	(482)	-
Authi	-	-	343	171	(1.803)	(2.118)
Bio Alvorada	-	-	-	-	(4.614)	-
Bioenergia	-	-	820	-	(744)	-
Campos dos Ventos I	-	-	-	-	-	(74)
Campos dos Ventos III	-	-	-	-	-	(723)
Campos dos Ventos V	-	-	-	-	-	(332)
CPFL Brasil	-	-	505	304	(1.404)	(1.439)
CPFL Piratininga	-	-	57	-	(112)	-
CPFL Telecom	-	-	-	-	(43)	-
Ludesa	-	-	123	-	(112)	-
Macacos	-	-	276	-	(251)	-
Mata Velha	-	-	553	318	(213)	(291)
Mohini	-	-	269	-	(244)	-
Morro dos Ventos II	-	-	1.544	216	(1.204)	-
Nect Consultoria	-	-	260	27	(287)	337
Ninho da Águia	-	-	4.011	-	(5.137)	-
Novo Horizonte	-	-	7.791	7.620	(155)	(489)
Pedra Cheirosa I	-	-	1.404	-	(1.274)	-
Pedra Cheirosa II	-	-	1.646	-	(1.493)	-
Pedra Preta	-	-	553	-	(502)	-
Santa Luzia	-	-	904	-	(821)	(568)
Santa Mônica	-	-	-	221	-	-
Santa Úrsula	-	-	-	610	-	-
Santo Dimas	-	-	139	512	-	-
São Benedito	-	-	-	912	-	(212)
São Domingos	-	-	-	737	-	(233)
São Gonçalo	-	-	1.053	-	(956)	-
São Martinho	-	-	-	517	-	-
Varginha	-	-	3.637	-	(3.301)	-
Subtotal	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.378</u>	<u>13.124</u>	<u>(25.152)</u>	<u>(6.142)</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Empréstimos com controladas (c)						
Alto Irani	-	-	3.824	65.417	(246)	(3.961)
Arvoredo	-	-	7.499	7.016	(482)	(458)
Barra da Paciência	-	-	2.911	2.713	(198)	(207)
Bio Buriti	-	-	5.906	27.132	(448)	(1.231)
Bio Formosa	-	-	-	-	-	(16)
Bio Ipê	-	-	3.035	16.877	(197)	(986)
Bio Pedra	-	-	44.846	45.462	(2.885)	(2.220)
BVP Geradora	-	-	68.847	64.418	(4.429)	(4.201)
Chimay	-	-	44.655	61.099	(2.907)	(3.046)
Cocais Grande	-	-	5.566	5.208	(358)	(340)
Corrente Grande	-	-	-	-	-	(4)
Eólica Formosa	-	-	44.809	78.323	(2.883)	(3.018)
Eólica Icaraizinho	-	-	25.648	78.236	(1.678)	(4.135)
Eólica Paracuru	-	-	16.899	38.814	(1.087)	(2.012)
Eurus VI	-	-	8.663	11.037	(563)	(641)
Figueirópolis	-	-	-	62.212	-	(46)
Jayaditya	-	-	19.466	23.835	(1.256)	(891)
Mohini	-	-	52.428	63.981	(3.373)	(2.992)
Ninho da Águia	-	-	11.358	10.627	(731)	(693)
Paíol	-	-	2.125	1.988	(137)	(143)
PCH Holding	-	-	26.784	69.322	(1.723)	(3.963)
PCH Participações	-	-	-	24.237	-	(729)
Pedra Cheirosa I	-	-	-	10.595	(353)	(691)
Pedra Cheirosa II	-	-	7.898	10.989	(514)	(717)
Plano Alto	-	-	3.435	37.823	(221)	(2.297)
Rosa dos Ventos	-	-	3.686	8.527	(237)	(377)
Santa Clara I	-	-	9.904	19.449	(637)	(980)
Santa Clara II	-	-	22.047	32.321	(1.421)	(1.873)
Santa Clara III	-	-	10.644	29.997	(684)	(1.755)
Santa Clara IV	-	-	7.591	40.174	(492)	(2.330)
Santa Clara V	-	-	10.653	38.662	(690)	(2.241)
Santa Clara VI	-	-	9.360	41.662	(605)	(2.452)
Santa Mônica	-	-	-	-	-	(99)
Santa Úrsula	-	-	-	-	-	(59)
Santo Dimas	-	-	-	-	-	(72)
São Benedito	-	-	-	-	-	(43)
São Gonçalo	-	-	5.033	4.709	(324)	(307)
SIIF Cinco	-	-	4.212	5.167	(271)	(160)
SIIF Enérgies do Brasil	-	-	45.676	53.706	(2.939)	(1.616)
Sul Centrais Elétricas	-	-	3.366	3.150	(216)	(122)
Varginha	-	-	2.708	2.534	(174)	(163)
Várzea Alegre	-	-	2.344	2.192	(151)	(141)
Subtotal	-	-	543.826	1.099.611	(35.510)	(54.428)

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outros passivos (d)						
Boa Vista II	-	-	32	-	-	-
Campos dos Ventos I	-	-	1	58	-	-
Campos dos Ventos IV	-	-	-	-	(50)	-
Campos dos Ventos V	-	-	-	58	-	-
CPFL Energia	-	-	-	-	(5.357)	-
Eólica Icaraizinho	-	-	4	-	-	-
Mohini	-	-	2	-	-	-
Salto Goés	-	-	566	-	-	-
SIIF Cinco	-	-	-	33	-	-
Subtotal	-	-	605	149	(5.407)	-
Total circulante	-	-	571.809	1.112.884	(66.069)	(60.570)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Não circulante						
Empréstimos com controladas (c)						
Alto Irani	-	-	66.090	-	(4.252)	-
Bio Buriti	-	-	24.748	-	(1.305)	-
Bio Ipê	-	-	14.562	-	(937)	-
Bio Pedra	-	-	10.325	-	(403)	-
Chimay	-	-	20.730	-	(1.282)	-
Eólica Formosa	-	-	63.555	-	(2.903)	-
Eólica Icaraizinho	-	-	68.429	-	(3.791)	-
Eólica Paracuru	-	-	24.584	-	(1.582)	-
Eurus VI	-	-	2.952	-	(190)	-
Figueirópolis	-	-	66.473	-	(4.261)	-
Jayaditya	-	-	4.705	-	(303)	-
Mohini	-	-	22.459	-	(1.114)	-
PCH Holding	-	-	54.681	-	(3.154)	-
PCH Participações	-	-	25.812	-	(1.657)	-
Pedra Cheirosa II	-	-	3.631	-	(234)	-
Plano Alto	-	-	36.989	-	(2.380)	-
Rosa dos Ventos	-	-	5.426	-	(349)	-
Santa Clara I	-	-	10.704	-	(691)	-
Santa Clara II	-	-	12.181	-	(786)	-
Santa Clara III	-	-	21.338	-	(1.374)	-
Santa Clara IV	-	-	34.932	-	(2.254)	-
Santa Clara V	-	-	30.246	-	(1.946)	-
Santa Clara VI	-	-	34.915	-	(2.246)	-
SIIF Cinco	-	-	9.429	-	(254)	-
SIIF Energias do Brasil	-	-	11.667	-	(751)	-
Sul Centrais Elétricas	-	-	3.256	-	(98)	-
Subtotal	-	-	684.819	-	(40.497)	-
Total não circulante	-	-	684.819	-	(40.497)	-
Patrimônio Líquido						
CPFL Geração (AFAC) (f)	-	-	300.000	300.000	-	-
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	301.305	301.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	913.490	779.088	-	-	59.128	51.677
Subtotal	913.490	779.088	-	-	59.128	51.677
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Cia de Luz e Força Santa Cruz	37	96	-	-	421	512
Cia Jaguari de Energia	-	18	-	-	66	117
Cia Leste Paulista Energia	-	5	-	-	24	43
Cia Luz e Força de Mococa	-	2	-	-	10	17
Cia Sul Paulista Energia	-	9	-	-	43	76
CPFL Brasil	38.113	35.084	-	-	393.756	214.493
CPFL Paulista	802	719	-	-	4.738	5.301
CPFL Piratininga	1.318	1.644	-	-	9.365	10.504
RGE Rio Grande Energia	29	132	-	-	620	947
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	21	-	-	385	-
Subtotal	40.299	37.730	-	-	409.428	232.010
Outros créditos						
CPFL Paulista	38	-	-	-	-	-
Subtotal	38	-	-	-	-	-
Total circulante	953.827	816.818	-	-	468.556	283.687

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Não circulante						
Aplicações financeiras vinculadas (nota nº 6.3)						
Banco Bradesco	36.928	38.914	-	-	2.853	3.693
Subtotal	36.928	38.914	-	-	2.853	3.693
Empréstimos a receber						
Sócios não controladores (b)	9.157	9.067	-	-	275	1.099
Subtotal	9.157	9.067	-	-	275	1.099
Total não circulante	46.085	47.981	-	-	3.128	4.792

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14)						
Authi	-	-	343	171	(1.803)	(2.118)
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	1	-	-
CPFL Brasil	-	-	2.184	568	(1.404)	(45.896)
CPFL Paulista	-	-	312	434	(3.595)	(3.979)
CPFL Piratininga	-	-	57	86	(112)	-
CPFL Serviços	-	-	588	127	(2.765)	(4.930)
CPFL Telecom	-	-	-	-	(43)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	-	(1)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	-	-	-	-	(9)	(9)
Nect Consultoria	-	-	260	27	(287)	337
RGE Rio Grande Energia	-	-	6	6	(60)	(58)
Subtotal	-	-	3.750	1.420	(10.079)	(56.653)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	206	-	-	-
Cia Jaguari de Energia	-	-	27	-	-	-
Cia Leste Paulista Energia	-	-	10	-	-	-
Cia Luz e Força de Mococa	-	-	4	-	-	-
Cia Sul Paulista Energia	-	-	17	-	-	-
CPFL Brasil	-	-	20.491	-	-	-
CPFL Paulista	-	-	1.066	-	-	-
CPFL Piratininga	-	-	2.269	-	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	174	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	99	-	-	-
Subtotal	-	-	24.363	-	-	-
Outros passivos						
Baesa	-	-	700	726	26	-
Ceran	-	-	1.140	1.185	45	-
Chapecoense Geração	-	-	992	1.028	37	-
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	163	-	-
Cia Jaguari de Energia	-	-	-	4	-	-
Cia Leste Paulista Energia	-	-	-	2	-	-
Cia Luz e Força de Mococa	-	-	-	1	-	-
Cia Sul Paulista Energia	-	-	-	3	-	-
CPFL Brasil (g)	-	-	66.345	75.371	(5.466)	-
CPFL Energia	-	-	-	-	(5.357)	-
CPFL Geração	-	-	-	1.017	(56)	-
CPFL Paulista	-	-	-	685	(1)	-
CPFL Piratininga	-	-	-	1.704	-	-
Enercan	-	-	1.226	1.269	43	-
Epasa	-	-	446	462	17	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	-	27	-	-
Subtotal	-	-	70.849	83.647	(10.712)	-
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15)						
Banco Bradesco (e)	-	-	62.312	46.363	(6.312)	-
Subtotal	-	-	62.312	46.363	(6.312)	-
Debêntures (nota nº 16)						
Banco Bradesco (e)	-	-	13.268	17.925	(7.268)	(3.509)
Subtotal	-	-	13.268	17.925	(7.268)	(3.509)
Total circulante	-	-	174.542	149.355	(34.371)	(60.162)
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (nota nº 15)						
Banco Bradesco (e)	-	-	148.000	204.000	-	-
Subtotal	-	-	148.000	204.000	-	-
Debêntures (nota nº 16)						
Banco Bradesco (e)	-	-	91.538	-	-	-
Subtotal	-	-	91.538	-	-	-
Total não circulante	-	-	239.538	204.000	-	-
Patrimônio líquido						
CPFL Geração (AFAC) (f)	-	-	300.000	300.000	-	-
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	301.305	301.305	-	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- (a) Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária.
- (b) Valores a receber de sócios não controladores que celebraram contratos de mútuo, visando à concessão de financiamento, para que o acionista não controlador pudesse integralizar sua parcela de capital subscrito nas controladas (em decorrência dos aumentos de capital pela CPFL Renováveis), evitando que sua participação acionária fosse diluída. O contrato estabelece que a liquidação deverá ocorrer na data que a SPE distribuir dividendos a seus acionistas. A remuneração é de 8% a.a. + IGP-M.
- (c) Refere-se a contratos de mútuo com a controladora CPFL Renováveis, com vencimentos até abril de 2024 e remuneração de TJLP+2% a.a., para capital de giro.
- (d) Refere-se aos valores de rateio de despesas entre empresas do grupo.
- (e) Em 01 de julho de 2016, o Banco Bradesco concluiu a compra de 100% das operações do HSBC no Brasil. Dessa forma, todas as transações com o HSBC passaram a ser consideradas como partes relacionadas.
- (f) Em 29 de dezembro de 2016, o acionista CPFL Geração de Energia S.A realizou um aporte no montante de R\$300.000 por meio de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) firmado em 26 de dezembro de 2016. A integralização do valor ocorrerá até 31 de dezembro de 2017.
- (g) Refere-se a indenização devida, de acordo com condições contratuais, pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

A partir de janeiro de 2017, em decorrência de determinadas restrições contratuais oriundas de contratos de financiamentos junto ao BNDES, algumas SPEs do Grupo CPFL Renováveis, quando não gerarem energia em volume suficiente para cumprimento de seus contratos de venda de energia, ficam impossibilitadas de realizarem compras de energia no mercado spot e nesses casos a Companhia passa a ser a responsável por honrar esse déficit de geração, repassando o volume de energia deficitário às controladas sem custo para as mesmas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 ocorreram as seguintes movimentações de mútuos:

	Controladora				30/09/2017
	31/12/2016	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos a receber	6.100	54	185	(155)	6.184
Empréstimos com controladas	1.099.611	75.262	76.007	(22.235)	1.228.645

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

10.1. Dividendos

Dividendos a receber:

	Controladora	
	Ativo	
	30/09/2017	31/12/2016
Alto Irani	3.202	-
Bio Coopcana	970	-
Bio Formosa	-	3.793
Bio Ipê	1.323	-
Bio Pedra	1.065	10.694
Campos dos Ventos III	95	95
Campos dos Ventos IV	104	104
Dobrevê Energia	30.735	24.676
Eólica Holding	5.597	5.762
Eurus V	97	97
Eurus VI	1.224	243
Farol de Touros	1	-
Gameleira	4	-
PCH Holding	453	2.943
PCH Participações	23.239	-
Pedra Cheirosa I	77	-
Pedra Cheirosa II	101	-
Plano Alto	501	-
Rosa dos Ventos	780	-
Salto Góes	3.314	3.314
Santa Clara I	-	2.544
Santa Clara II	3.381	3.471
Santa Clara III	-	2.686
Santa Clara IV	3.330	3.273
Santa Clara V	3.343	3.210
Santa Clara VI	3.240	2.320
SIIF Enérgies	12.496	1.500
Solar	107	107
T-15	999	336
	<u>99.778</u>	<u>71.168</u>

Movimentação dos dividendos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017:

	31/12/2016	Adição	Recebimento	30/09/2017
Dividendos	71.168	237.523	(208.913)	99.778

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Dividendos a pagar:

	Passivo	
	30/09/2017	31/12/2016
CPFL Geração	4.000	4.000
Acionistas minoritários	2.072	5.045
	<u>6.072</u>	<u>9.045</u>

10.2. Adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC

	Controladora	
	Ativo	
	30/09/2017	31/12/2016
Baixa Verde	8	67
Bio Alvorada	-	5.904
Bio Buriti	-	250
Bio Coopcana	-	7.548
Bio Ester	-	600
Bio Formosa	-	6.968
Bio Pedra	-	625
Boa Vista 2	20.882	-
Cajueiro	-	14
Campos dos Ventos IV	-	7
Dobrevê Energia	756	15.750
Eólica Holding	-	129
Farol de Touros	24	22
Figueira Branca	16	87
PCH Holding	-	5
PCH Holding 2	1.230	20.143
Pedra Cheirosa I	34.411	-
Pedra Cheirosa II	1.080	-
SIIF Desenvolvimento	-	52
SIIF Enérgies	125	922
Turbina 16	-	488.824
	<u>58.532</u>	<u>547.917</u>

Saldos referentes a aportes de capital a título de adiantamentos para futuros aumentos de capital em suas controladas. A Companhia pretende integralizá-los até 31 de dezembro de 2017.

Movimentação dos adiantamentos para futuro aumento de capital do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017:

	Controladora			30/09/2017
	31/12/2016	Adição	Integralização	
AFAC	547.917	291.169	(780.554)	58.532

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

10.3. Pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Benefícios de curto prazo a empregados				
Salários e honorários	3.971	3.362	4.260	3.362
Encargos sociais e benefícios	1.464	1.371	1.561	1.371
Remuneração variável:				
Participações nos lucros	1.242	1.720	1.416	1.720
Outros	-	458	-	458
Total	<u>6.677</u>	<u>6.911</u>	<u>7.237</u>	<u>6.911</u>

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2017, o montante de R\$9.341, para a remuneração global anual da Administração da Companhia referente ao exercício de 2017.

A Companhia e suas controladas não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.892.373	5.009.221
Adiantamentos para futuro aumento de capital	58.532	547.917
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	<u>1.440.450</u>	<u>1.497.822</u>
Total do investimento	<u>7.391.355</u>	<u>7.054.960</u>

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	362.492	234.446
Amortização de juros capitalizados	(1.023)	(1.023)
Amortização direito de autorização*	(83.428)	(81.169)
Impostos diferidos*	<u>28.658</u>	<u>28.255</u>
Subtotal	<u>(54.770)</u>	<u>(52.914)</u>
Total	<u>306.699</u>	<u>180.509</u>

*Apresentado líquido R\$54.770 (conforme nota nº 11) - Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Quantidade (mil) de ações/quota	Participação no capital %	Patrimônio líquido	Resultado do Período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
					30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Alto Irani	1.031	100%	47.405	10.284	47.405	52.123	10.284	9.534
Atlântica I	431.208	100%	61.515	5.915	61.515	57.369	5.915	3.663
Atlântica II	427.570	100%	58.537	3.924	58.537	55.995	3.924	2.934
Atlântica IV	437.862	100%	59.102	5.285	59.102	67.931	5.285	2.888
Atlântica V	506.290	100%	75.722	3.242	75.722	73.459	3.242	1.314
Baixa Verde	52	95%	186	(29)	177	129	(28)	(64)
Bio Alvorada	82.890	100%	134.953	833	134.953	124.060	833	2.498
Bio Buriti	13.536.951	100%	143.266	6.981	143.266	138.529	6.981	3.473
Bio Coopcana	60.710	100%	100.189	793	100.189	90.067	793	1.930
Bioenergia	53.295	100%	44.113	2.517	44.113	41.596	2.517	4.734
Bio Ester	43.509	100%	79.682	7.409	79.682	77.518	7.409	6.899
Bio Formosa	126.912	100%	93.582	(4.315)	93.582	88.700	(4.315)	(8.297)
Bio Ipê	26.249	100%	34.351	7.606	34.351	33.515	7.606	6.643
Bio Pedra	205.250	100%	241.231	28.955	241.231	228.630	28.955	26.074
Boa Vista 2	4.641	100%	21.391	(148)	21.391	21.444	(148)	351
Cachoeira Grande	6.632	100%	136	6	136	130	6	6
Cajueiro	45	95%	455	(15)	432	433	(14)	(13)
Campos dos Ventos IV	94	100%	36	54	36	-	54	-
Costa das Dunas	54	90%	645	(80)	581	653	(72)	(96)
Dobrevê Energia	12.033.094	100%	917.015	27.656	917.015	848.972	27.656	15.353
Eólica Holding	74.396	100%	173.736	19.810	173.736	157.480	19.810	9.594
Eurus V	57	100%	50	12	50	38	12	(3)
Eurus VI	33.024	100%	38.059	1.735	38.059	37.566	1.735	323
Farol de Touros	49	90%	201	(92)	181	190	(83)	(110)
Figueira Branca	96	100%	119	(66)	119	51	(66)	(91)
Gameleira	855	100%	913	(74)	913	990	(74)	(105)
Navegantes	353	95%	12	(22)	11	32	(21)	(21)
PCH Holding	436.193	100%	445.844	11.050	445.844	445.515	11.050	32.597
PCH Holding 2	5.467	100%	58.517	(1.424)	58.517	23.598	(1.424)	(8.129)
PCH Participações	26.801	41%	668.852	6.664	274.229	294.737	2.732	12.816
Pedra Cheirosa I	38.960	100%	50.920	8.772	50.920	42.225	8.772	232
Pedra Cheirosa II	33.300	100%	48.510	9.723	48.510	38.889	9.723	320
Penedo	2.010	100%	1.817	-	1.817	1.817	-	-
Plano Alto	922	100%	24.554	7.402	24.554	27.452	7.402	6.705
Rosa dos Ventos	40.000	100%	29.179	4.011	29.179	34.846	4.011	7.214
Salto Góes	31.591	100%	71.311	8.060	71.311	65.078	8.060	4.995
Santa Clara I	131.747	100%	147.705	7.133	147.705	147.710	7.133	7.319
Santa Clara II	126.205	100%	134.725	8.481	134.725	134.386	8.481	7.513
Santa Clara III	127.086	100%	135.720	9.328	135.720	135.307	9.328	9.224
Santa Clara IV	131.667	100%	140.032	8.229	140.032	138.570	8.229	5.146
Santa Clara V	131.975	100%	139.810	9.022	139.810	139.034	9.022	7.011
Santa Clara VI	132.488	100%	140.464	7.516	140.464	138.051	7.516	3.541
Santa Cruz	6.203	100%	471	21	471	450	21	7
SIIF Desenvolvimento	173	8%	1.550	(34)	129	207	(3)	(4)
SIIF Energies	327.943	100%	275.025	30.625	275.025	320.108	30.625	47.095
Solar	13	100%	2.326	(147)	2.326	2.473	(147)	(405)
T-15	8.791.940	100%	577.060	55.866	577.060	521.858	55.866	43.219
Tombo	1.237	100%	932	(5)	932	937	(5)	-
Turbina 16	1.202.823	100%	866.598	47.904	866.598	158.363	47.904	(41.368)
Turbina 17	27	100%	10	-	10	10	-	(4)
Subtotal					5.892.373	5.009.221	362.492	234.455
Campos dos Ventos IV	94	100%	36	54	-	(25)	-	(9)
					5.892.373	5.009.196	362.492	234.446

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladas indiretas	Quantidade (mil) de ações/quota	Participação no capital %	Resultado		Participação patrimônio		Resultado de	
			Patrimônio líquido	do Período	líquido		equivalência patrimonial	
					30/09/2017	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Aiuruoca	17.138	100%	1.389	(23)	1.389	1.262	(23)	(414)
Arvoredo	45.995	100%	57.967	3.728	57.967	58.037	3.728	3.747
Barra da Paciência	31.264	100%	54.916	4.302	54.916	60.043	4.302	9.205
Bonanza	2.032	100%	3	(2.144)	3	2.147	(2.144)	-
BVP	311.106	100%	366.064	18.168	366.064	393.643	18.168	43.298
BVP Geradora	260.787	100%	328.658	19.883	328.658	367.359	19.883	45.114
Campos dos Ventos I	32.284	100%	88.438	5.000	88.438	69.198	5.000	(3.129)
Campos dos Ventos II	50.994	100%	46.844	(1.664)	46.844	48.647	(1.664)	(697)
Campos dos Ventos III	77.728	100%	119.686	5.917	119.686	112.615	5.917	(2.542)
Campos dos Ventos V	81.106	100%	90.710	5.130	90.710	65.817	5.130	(3.079)
Cherobim	899	89%	2	(1.758)	2	1.394	(1.565)	-
Chimay	85.538	100%	152.954	27.452	152.954	152.426	27.452	19.081
Cocais Grande	15.377	100%	25.857	1.986	25.857	26.709	1.986	2.167
Corrente Grande	27.521	100%	47.817	1.197	47.817	48.186	1.197	2.651
Costa Branca	15.169	95%	40.452	6.834	38.429	32.846	6.492	2.178
Curral Velho I *	-	0%	-	-	-	-	-	(4)
Curral Velho II *	-	0%	-	-	-	-	-	(3)
Curral Velho IV *	-	0%	-	-	-	-	-	(4)
Desa Comercializadora	100	100%	11	(2)	11	13	(2)	-
Desa Eólicas	256.029	100%	446.335	26.790	446.335	396.070	26.790	13.321
Distância	2.522	100%	2.039	(500)	2.039	2.539	(500)	-
Eólica Formosa	92.900	100%	117.662	1.348	117.662	138.415	1.348	10.066
Eólica Icaraizinho	57.930	100%	102.854	10.065	102.854	111.343	10.065	17.887
Eólica Paracuru	22.230	100%	35.508	8.637	35.508	44.948	8.637	13.796
Eurus I	30.865	100%	33.433	84	33.433	34.627	84	(1.055)
Eurus III	22.241	100%	29.715	2.308	29.715	30.980	2.308	1.704
Figueirópolis	34.559	100%	114.643	7.918	114.643	112.726	7.918	10.636
Jayaditya	20.822	100%	45.598	14.006	45.598	39.233	14.006	9.026
Juremas	10.469	95%	24.917	3.871	23.671	20.750	3.677	2.056
Laranjinha	1.017	100%	4	(733)	4	737	(733)	-
Ludesa	41.124	60%	101.803	19.841	61.082	61.951	11.905	12.990
Macacos	10.125	95%	29.904	4.563	28.409	24.858	4.335	2.062
Mata Velha	26.349	100%	117.892	(8.357)	117.892	112.578	(8.357)	(1.326)
Mohini	59.933	100%	110.823	26.054	110.823	102.769	26.054	20.292
Morro do Vento	1.200	100%	-	(783)	-	783	(783)	-
Morro dos Ventos I	42.737	100%	44.122	2.185	44.122	40.036	2.185	1.583
Morro dos Ventos II	3.833	100%	50.317	3.104	50.317	55.054	3.104	(1.516)
Morro dos Ventos III	36.775	100%	37.615	4.139	37.615	36.145	4.139	3.795
Morro dos Ventos IV	41.523	100%	39.496	3.475	39.496	34.362	3.475	1.097
Morro dos Ventos IX	43.767	100%	43.743	2.734	43.743	38.055	2.734	(648)
Morro dos Ventos VI	62.370	100%	46.322	1.806	46.322	41.386	1.806	(3.016)
Ninho da Água	33.899	100%	47.179	3.237	47.179	45.385	3.237	4.135
Novo Horizonte	96.567	100%	99.637	711	99.637	98.876	711	816
Paíol	27.428	100%	32.773	1.956	32.773	31.710	1.956	2.736
PCH Participações	38.562	59%	668.852	6.664	394.623	424.133	3.932	18.443
Pedra Preta	11.029	95%	35.203	7.308	33.443	27.978	6.943	3.788
Renascer Centrais Elétricas	1.500	100%	1	(583)	1	584	(583)	-
Rio Claro	349	94%	(135)	(881)	(127)	10	(828)	-
Santa Luzia	75.737	100%	142.968	12.570	142.968	127.975	12.570	9.776
Santa Mônica	99.468	100%	99.166	6.166	99.166	73.063	6.166	(6.506)
Santa Úrsula	94.024	100%	105.481	8.370	105.481	62.425	8.370	(6.101)
São Benedito	105.940	100%	115.778	9.253	115.778	88.569	9.253	(3.514)
São Domingos	84.817	100%	119.563	3.252	119.563	114.538	3.252	(4.976)
São Gonçalo	28.734	100%	36.548	1.475	36.548	37.550	1.475	3.840
SIIF Cinco	24.058	100%	31.619	3.598	31.619	33.778	3.598	(345)
SIIF Desenvolvimento	1.732	91%	1.550	(34)	1.408	1.393	(31)	(44)
Sul Centrais Elétricas	14.183	100%	23.229	3.264	23.229	19.966	3.264	2.572
Varginha	20.693	100%	34.322	3.567	34.322	32.501	3.567	2.173
Varginha - DESA	1	94%	(20)	(364)	(19)	10	(342)	-
Várzea Alegre	24.644	100%	30.768	556	30.768	31.158	556	1.326
Ventos de Santo Dimas	105.099	100%	109.278	6.774	109.278	78.878	6.774	(6.948)
Ventos de São Martinho	49.757	100%	82.438	3.385	82.438	72.155	3.385	(4.020)
WF 1 Holding	9.897	100%	403	-	403	403	-	(3)
WF Wind Holding V	1.504	100%	184	7	184	179	7	7
WF Wind Holding VII	1.328	100%	161	6	161	156	6	7
WF Wind Holding VIII	1.504	100%	148	4	148	144	4	-

* Empresas incorporadas pela SIIF Desenvolvimento em 14 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Movimentação dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 - controladora:

	Saldo em 31/12/2016	Aumento de de capital	Redução de de capital	Amortização Capitalização de Juros	Transferência de Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 30/09/2017
Alto Irani	52.123	-	-	-	-	10.284	(15.002)	47.405
Atlântica I	57.369	-	-	-	-	5.915	(1.769)	61.515
Atlântica II	55.995	-	-	-	-	3.924	(1.382)	58.537
Atlântica IV	67.931	-	(11.300)	-	-	5.285	(2.814)	59.102
Atlântica V	73.459	-	-	-	-	3.242	(979)	75.722
Baixa Verde	129	76	-	-	-	(28)	-	177
Bio Alvorada	124.060	14.990	(4.000)	-	-	833	(930)	134.953
Bio Buriti	138.529	250	-	-	-	6.981	(2.494)	143.266
Bio Coopcana	90.067	10.299	-	-	-	793	(970)	100.189
Bioenergia	41.596	-	-	-	-	2.517	-	44.113
Bio Ester	77.518	600	(3.641)	-	-	7.409	(2.204)	79.682
Bio Formosa	88.700	9.197	-	-	-	(4.315)	-	93.582
Bio Ipê	33.515	-	-	(46)	-	7.606	(6.724)	34.351
Bio Pedra	228.630	625	-	(187)	-	28.955	(16.792)	241.231
Boa Vista 2	21.444	105	-	-	-	(148)	(10)	21.391
Cachoeira Grande	130	-	-	-	-	6	-	136
Cajueiro	433	13	-	-	-	(14)	-	432
Campos dos Ventos IV	-	7	-	-	(25)	54	-	36
Costa das Dunas	653	-	-	-	-	(72)	-	581
Dobrevê Energia	848.972	46.444	-	-	-	27.656	(6.057)	917.015
Eólica Holding	157.480	129	-	-	-	19.810	(3.683)	173.736
Eurus V	38	-	-	-	-	12	-	50
Eurus VI	37.566	-	-	(17)	-	1.735	(1.225)	38.059
Farol de Touros	190	75	-	-	-	(83)	(1)	181
Figueira Branca	51	134	-	-	-	(66)	-	119
Gameleira	990	-	-	-	-	(74)	(3)	913
Navegantes	32	-	-	-	-	(21)	-	11
PCH Holding	445.515	5	-	-	-	11.050	(10.726)	445.844
PCH Holding 2	23.598	36.343	-	-	-	(1.424)	-	58.517
PCH Participações	294.737	-	-	-	-	2.732	(23.240)	274.229
Pedra Cheirosa I	42.225	-	-	-	-	8.772	(77)	50.920
Pedra Cheirosa II	38.889	-	-	-	-	9.723	(102)	48.510
Penedo	1.817	-	-	-	-	-	-	1.817
Plano Alto	27.452	-	(2.300)	-	-	7.402	(8.000)	24.554
Rosa dos Ventos	34.846	-	-	-	-	4.011	(9.678)	29.179
Salto Góes	65.078	-	-	-	-	8.060	(1.827)	71.311
Santa Clara I	147.710	-	-	(178)	-	7.133	(6.960)	147.705
Santa Clara II	134.386	-	-	(161)	-	8.481	(7.981)	134.725
Santa Clara III	135.307	-	-	(139)	-	9.328	(8.776)	135.720
Santa Clara IV	138.570	-	-	(110)	-	8.229	(6.657)	140.032
Santa Clara V	139.034	-	-	(103)	-	9.022	(8.143)	139.810
Santa Clara VI	138.051	-	-	(82)	-	7.516	(5.021)	140.464
Santa Cruz	450	-	-	-	-	21	-	471
SIIF Desenvolvimento	207	7	(82)	-	-	(3)	-	129
SIIF Enérgies	320.108	924	-	-	-	30.625	(76.632)	275.025
Solar	2.473	-	-	-	-	(147)	-	2.326
T-15	521.858	-	-	-	-	55.866	(664)	577.060
Tombo	937	-	-	-	-	(5)	-	932
Turbina 16	158.363	660.331	-	-	-	47.904	-	866.598
Turbina 17	10	-	-	-	-	-	-	10
Subtotal do investimento	<u>5.009.221</u>	<u>780.554</u>	<u>(21.323)</u>	<u>(1.023)</u>	<u>(25)</u>	<u>362.492</u>	<u>(237.523)</u>	<u>5.892.373</u>
Campos dos Ventos IV*	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento	<u>5.009.196</u>	<u>780.554</u>	<u>(21.323)</u>	<u>(1.023)</u>	<u>-</u>	<u>362.492</u>	<u>(237.523)</u>	<u>5.892.373</u>

* Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPEs:

	Controladora			Saldo em 30/09/2017
	Saldo em 31/12/2016	Amortização	Baixas	
Alto Irani	81.680	(4.026)	-	77.654
Arvoredo	18.422	(867)	-	17.555
Atlântica I	280	(6)	-	274
Atlântica II	280	(6)	-	274
Atlântica IV	280	(6)	-	274
Atlântica V	280	(6)	-	274
Baixa Verde	3.207	-	-	3.207
Barra da Paciência	18.524	(1.095)	-	17.429
Bio Ester	7.834	(465)	-	7.369
Boa Vista 2	48.873	-	-	48.873
Cachoeira Grande	1.752	-	(1.752)	-
Cajueiro	4.989	-	-	4.989
Campos dos Ventos I	3.587	(96)	-	3.491
Campos dos Ventos II	5.005	(129)	-	4.876
Campos dos Ventos III	3.576	(96)	-	3.480
Campos dos Ventos V	3.587	(96)	-	3.491
Cocais Grande	13.357	(771)	-	12.586
Corrente Grande	11.833	(684)	-	11.149
Costa Branca	28.407	(714)	-	27.693
Costa das Dunas	3.135	-	-	3.135
Eólica Formosa	108.230	(5.238)	-	102.992
Eólica Icarazinho	175.937	(8.424)	-	167.513
Eólica Paracuru	112.115	(5.367)	-	106.748
Eurus I	41.943	(1.023)	-	40.920
Eurus III	41.943	(1.026)	-	40.917
Eurus VI	1.128	(33)	-	1.095
Farol de Touros	2.412	-	-	2.412
Figueira Branca	1.608	-	-	1.608
Figueirópolis	4.061	(168)	-	3.893
Gameleira	2.144	-	-	2.144
Juremas	23.386	(591)	-	22.795
Ludesa	47.960	(2.148)	-	45.812
Macacos	30.637	(774)	-	29.863
Mata Velha	16.910	(789)	-	16.121
Morro dos Ventos I	32.491	(822)	-	31.669
Morro dos Ventos II	2.091	(51)	-	2.040
Morro dos Ventos III	32.495	(819)	-	31.676
Morro dos Ventos IV	32.495	(819)	-	31.676
Morro dos Ventos VI	32.495	(819)	-	31.676
Morro dos Ventos IX	33.914	(855)	-	33.059
Ninho da Águia	13.357	(771)	-	12.586
PaioI	28.214	(1.353)	-	26.861
Pedra Cheirosa I	26.497	(100)	-	26.397
Pedra Cheirosa II	23.835	(92)	-	23.743
Pedra Preta	30.654	(768)	-	29.886
Penedo	24.210	-	-	24.210
Plano Alto	62.340	(3.000)	-	59.340
Rosa dos Ventos	37.798	(1.830)	-	35.968
Salto Góes	31.189	(993)	-	30.196
Santa Clara I	4.519	(120)	-	4.399
Santa Clara II	4.521	(120)	-	4.401
Santa Clara III	4.519	(120)	-	4.399
Santa Clara IV	4.519	(120)	-	4.399
Santa Clara V	4.523	(120)	-	4.403
Santa Clara VI	4.519	(120)	-	4.399
Santa Cruz	850	-	(850)	-
Santa Mônica	5.945	(162)	-	5.783
Santa Úrsula	5.945	(162)	-	5.783
São Benedito	5.927	(162)	-	5.765
São Domingos	5.911	(159)	-	5.752
São Gonçalo	14.719	(849)	-	13.870
SIIF Cinco	66.606	(3.221)	-	63.385
Tombo	17.493	-	-	17.493
Varginha	12.022	(696)	-	11.326
Várzea Alegre	10.017	(579)	-	9.438
Ventos de Santo Dimas	5.945	(162)	-	5.783
Ventos de São Martinho	5.945	(162)	-	5.783
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	1.497.822	(54.770)	(2.602)	1.440.450

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

O direito de exploração será amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução do valor recuperável dos investimentos.

Informações financeiras das controladas

Empresa	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Aiuruoca	1.395	1.413	6	151	1.389	1.262	-	-	(23)	(414)
Alto Irani	129.900	133.269	82.495	81.146	47.405	52.123	17.235	18.045	10.284	9.534
Arvoredo	85.780	87.830	27.813	29.793	57.967	58.037	11.650	11.659	3.728	3.747
Atlântica I	146.510	143.356	84.995	85.987	61.515	57.369	17.879	14.674	5.915	3.663
Atlântica II	147.257	145.282	88.720	89.287	58.537	55.995	16.491	14.084	3.924	2.934
Atlântica IV	145.356	154.971	86.254	87.040	59.102	67.931	17.744	15.189	5.285	2.888
Atlântica V	165.656	168.087	89.934	94.628	75.722	73.459	17.254	14.818	3.242	1.314
Baixa Verde	202	205	16	69	186	136	-	-	(29)	(67)
Barra da Paciência	111.955	114.463	57.039	54.420	54.916	60.043	23.452	22.754	4.302	9.205
Bio Alvorada	205.818	209.659	70.865	85.599	134.953	124.060	25.963	20.745	833	2.498
Bio Buriti	146.174	142.228	2.908	3.699	143.266	138.529	34.769	28.676	6.981	3.473
Bio Coopcana	174.836	179.799	74.647	89.732	100.189	90.067	24.999	20.179	793	1.930
Bio Ester	105.810	107.362	26.128	29.844	79.682	77.518	22.814	25.576	7.409	6.899
Bio Formosa	119.772	113.513	26.190	24.813	93.582	88.700	13.901	4.076	(4.315)	(8.297)
Bio Ipê	40.858	38.767	7.308	6.100	33.550	32.667	16.604	15.200	7.606	6.643
Bio Pedra	240.612	237.473	2.661	12.309	237.951	225.164	38.048	35.672	28.955	26.074
Bioenergia	80.495	80.441	36.382	38.845	44.113	41.596	20.862	16.885	2.517	4.734
Boa Vista 2	111.371	77.370	89.980	55.926	21.391	21.444	-	-	(148)	351
Bonanza	3	2.147	-	-	3	2.147	-	-	(2.144)	-
BVP	424.649	407.181	58.585	13.538	366.064	393.643	-	-	18.168	43.298
BVP Geradora	867.003	823.422	538.345	456.063	328.658	367.359	90.557	122.919	19.883	45.114
Cachoeira Grande	135	130	(1)	-	136	130	-	-	6	6
Cajueiro	463	493	8	37	455	456	-	-	(15)	(14)
Campos dos Ventos I	169.143	157.429	80.705	88.231	88.438	69.198	17.178	5.129	5.000	(3.129)
Campos dos Ventos II	138.755	142.720	91.911	94.073	46.844	48.647	14.925	13.929	(1.664)	(697)
Campos dos Ventos III	213.177	199.945	93.491	87.330	119.686	112.615	17.286	7.443	5.917	(2.542)
Campos dos Ventos IV	151	136	115	161	36	(25)	-	-	54	(9)
Campos dos Ventos V	158.810	138.602	68.100	72.785	90.710	65.817	16.437	5.310	5.130	(3.079)
Cherobim	2	1.760	-	193	2	1.567	-	-	(1.758)	-
Chimay	193.611	177.428	40.657	25.002	152.954	152.426	42.261	31.443	27.452	19.081
Cocais Grande	47.286	47.650	21.429	20.941	25.857	26.709	6.290	6.070	1.986	2.167
Comercializadora de Energia	11	13	-	-	11	13	-	-	(2)	-
Corrente Grande	85.713	85.041	37.896	36.855	47.817	48.186	13.405	12.930	1.197	2.651
Costa Branca	103.416	100.786	62.964	66.211	40.452	34.575	17.157	11.788	6.834	2.293
Costa das Dunas	651	726	6	-	645	726	-	-	(80)	(107)
Curral Velho I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Curral Velho II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Curral Velho IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Desa Eólicas	504.088	464.783	57.753	68.713	446.335	396.070	-	-	26.790	13.321
Distância	2.039	2.539	-	-	2.039	2.539	-	-	(500)	-
Dobrevê	1.011.940	964.222	143.687	167.224	868.253	796.998	-	-	30.869	15.460
Eólica Formosa	449.953	441.131	332.291	302.716	117.662	138.415	48.863	61.311	1.348	10.066
Eólica Holding	179.337	163.381	5.601	5.901	173.736	157.480	-	-	19.810	9.594
Eólica Icarazinho	300.802	293.122	197.948	181.779	102.854	111.343	38.851	47.149	10.065	17.887
Eólica Paracuru	117.353	117.701	81.845	72.753	35.508	44.948	21.077	26.250	8.637	13.796
Eurus I	100.238	103.020	66.805	68.393	33.433	34.627	13.660	13.007	84	(1.055)
Eurus III	102.960	105.617	73.245	74.637	29.715	30.980	17.004	15.962	2.308	1.704
Eurus V	147	134	97	96	50	38	-	-	12	(3)
Eurus VI	40.357	40.355	2.603	3.112	37.754	37.243	3.551	3.042	1.735	323
Farol de Touros	231	233	30	22	201	211	-	-	(92)	(122)
Figueira Branca	137	138	18	87	119	51	-	-	(66)	(91)
Figueirópolis	189.856	188.752	75.213	76.026	114.643	112.726	18.058	18.592	7.918	10.636
Gameleira	922	996	9	6	913	990	-	-	(74)	(105)
Jayaditya	63.732	62.009	18.134	22.776	45.598	39.233	21.008	16.042	14.006	9.026
Juremas	74.159	72.702	49.242	50.860	24.917	21.842	11.142	8.398	3.871	2.164

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Empresa	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Laranjinha	4	737	-	-	4	737	-	-	(733)	-
Ludesa	127.451	118.634	25.648	15.383	101.803	103.251	29.733	30.198	19.841	21.650
Macacos	96.272	93.177	66.368	67.011	29.904	26.166	14.468	10.302	4.563	2.170
Mata Velha	208.040	210.031	90.148	97.453	117.892	112.578	15.769	10.033	(8.357)	(1.326)
Mohini	132.295	120.620	21.472	17.851	110.823	102.769	36.852	27.977	26.054	20.292
Morro dos Ventos	-	783	-	-	-	783	-	-	(783)	-
Morro dos Ventos I	113.927	118.398	69.805	78.362	44.122	40.036	18.469	18.721	2.185	1.583
Morro dos Ventos II	142.351	145.830	92.034	90.776	50.317	55.054	20.239	13.237	3.104	(1.516)
Morro dos Ventos III	107.371	111.896	69.756	75.751	37.615	36.145	17.996	18.787	4.139	3.795
Morro dos Ventos IV	104.848	108.720	65.352	74.358	39.496	34.362	17.093	16.728	3.475	1.097
Morro dos Ventos IX	118.580	122.890	74.837	84.835	43.743	38.055	17.543	17.185	2.734	(648)
Morro dos Ventos VI	102.258	105.811	55.936	64.425	46.322	41.386	14.393	11.897	1.806	(3.016)
Navegantes	13	36	1	2	12	34	-	-	(22)	(22)
Ninho da Águia	72.984	70.181	25.805	24.796	47.179	45.385	12.238	10.711	3.237	4.135
Novo Horizonte	135.486	137.425	35.849	38.549	99.637	98.876	13.371	13.373	711	816
Paio	90.548	89.515	57.775	57.805	32.773	31.710	17.267	16.493	1.956	2.736
PCH Holding	489.106	488.891	43.262	43.376	445.844	445.515	-	-	11.050	32.597
PCH Holding 2	217.988	211.502	159.471	187.904	58.517	23.598	-	-	(1.424)	(8.129)
PCH Participações	918.039	920.842	249.187	201.972	668.852	718.870	-	-	6.664	31.259
Pedra Cheirosa I	219.102	106.582	168.182	64.357	50.920	42.225	14.251	-	8.772	232
Pedra Cheirosa II	187.166	92.169	138.656	53.280	48.510	38.889	14.045	-	9.723	320
Pedra Preta	98.782	95.213	63.579	65.763	35.203	29.450	17.151	11.830	7.308	3.987
Penedo	1.817	1.817	-	-	1.817	1.817	-	-	-	-
Plano Alto	83.462	87.152	58.908	59.700	24.554	27.452	12.902	13.533	7.402	6.705
Renascer Centrais Elétricas	1	584	-	-	1	584	-	-	(583)	-
Rio Claro	152	1.056	287	1.045	(135)	11	-	-	(881)	-
Rosa dos Ventos	63.142	67.994	32.466	31.605	30.676	36.389	11.053	13.536	3.966	7.030
Salto Góes	146.729	144.127	75.418	79.049	71.311	65.078	19.031	14.842	8.060	4.995
Santa Clara I	148.034	152.959	3.488	8.585	144.546	144.374	17.371	17.472	7.133	7.320
Santa Clara II	138.711	142.648	6.833	11.269	131.878	131.379	15.480	14.851	8.481	7.513
Santa Clara III	136.519	139.737	3.255	7.024	133.264	132.713	16.471	16.902	9.328	9.224
Santa Clara IV	145.828	148.996	7.735	12.474	138.093	136.522	14.769	13.492	8.229	5.146
Santa Clara V	144.980	147.981	6.998	10.878	137.982	137.103	15.761	15.224	9.022	7.011
Santa Clara VI	147.403	149.256	8.401	12.750	139.002	136.506	13.898	12.118	7.516	3.541
Santa Cruz	471	450	-	-	471	450	-	-	21	7
Santa Luzia	223.391	221.367	80.423	93.392	142.968	127.975	31.068	28.829	12.570	9.776
Santa Mônica	210.237	173.242	111.071	100.179	99.166	73.063	19.046	-	6.166	(6.506)
Santa Úrsula	188.829	179.639	83.348	117.214	105.481	62.425	20.771	-	8.370	(6.101)
São Benedito	207.881	175.402	92.103	86.833	115.778	88.569	21.826	3.094	9.253	(3.514)
São Domingos	214.005	201.187	94.442	86.649	119.563	114.538	15.064	1.886	3.252	(4.976)
São Gonçalo	68.274	66.194	31.726	28.644	36.548	37.550	11.289	11.409	1.475	3.840
SIIF Cinco	115.657	116.233	84.038	82.455	31.619	33.778	16.846	20.962	3.598	(345)
SIIF Desenvolvimento	1.550	1.585	-	52	1.550	1.533	-	-	(34)	(48)
SIIF Enérgies	374.014	414.334	17.146	6.630	356.868	407.704	-	-	24.874	41.344
Solar I	7.117	7.296	4.791	4.823	2.326	2.473	290	242	(147)	(405)
Sul Centrais Elétricas	33.437	29.327	10.208	9.361	23.229	19.966	6.314	5.716	3.264	2.572
T-15	787.466	771.422	210.406	249.564	577.060	521.858	-	-	55.866	43.219
Tombo	935	937	3	-	932	937	-	-	(5)	-
Turbina 16	989.566	837.383	122.968	679.020	866.598	158.363	-	-	47.904	(41.368)
Turbina 17	10	10	-	-	10	10	-	-	-	(4)
Varginha	54.972	53.442	20.650	20.941	34.322	32.501	9.867	8.248	3.567	2.173
Varginha - DESA	3	368	-	357	(20)	11	-	-	(364)	-
Várzea Alegre	53.288	52.779	22.520	21.621	30.768	31.158	7.649	7.428	556	1.326
Ventos de Santo Dimas	210.849	173.548	101.571	94.670	109.278	78.878	19.178	10	6.774	(6.948)
Ventos de São Martinho	139.681	123.485	57.243	51.330	82.438	72.155	10.684	-	3.385	(4.020)
WF I Holding	403	403	-	-	403	403	-	-	-	(3)
WF Wind Holding V	189	182	5	3	184	179	-	-	7	7
WF Wind Holding VII	163	157	2	1	161	156	-	-	6	7
WF Wind Holding VIII	148	150	-	6	148	144	-	-	4	-

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

12. IMOBILIZADO

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2016	4.088	1.414	7.823	453	687	5.560	20.025
Custo histórico	4.088	2.906	9.428	572	956	5.560	23.510
Depreciação acumulada	-	(1.492)	(1.605)	(119)	(269)	-	(3.485)
Adições	-	-	-	-	-	7.018	7.018
Baixas	-	-	-	(91)	-	(1)	(92)
Transferências*	-	187	4.835	-	167	(5.189)	-
Transferências - custo**	-	-	(1.198)	-	(33)	-	(1.231)
Depreciação	-	(127)	(619)	(74)	(50)	-	(870)
Baixa de depreciação	-	-	38	25	6	-	69
Transferências - depreciação**	-	-	10	-	11	-	21
Saldo em 30/09/2017	4.088	1.474	10.889	313	788	7.388	24.940
Custo histórico	4.088	3.093	13.065	481	1.090	7.388	29.205
Depreciação acumulada	-	(1.619)	(2.176)	(168)	(302)	-	(4.265)
Taxa média de depreciação - %	-	3 a 4	13 a 14	17 a 18	6 a 7		

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2016	142.369	801.674	709.694	5.627.074	872	2.683	182.181	7.466.547
Custo histórico	164.965	1.129.721	910.732	7.098.867	1.609	5.872	182.181	9.493.947
Depreciação acumulada	(22.596)	(328.047)	(201.038)	(1.471.793)	(737)	(3.189)	-	(2.027.400)
Adições	-	-	-	-	-	-	622.989	622.989
Baixas	(22)	-	-	(6.998)	(92)	-	(6.215)	(13.327)
Transferências*	2.905	85	103.318	540.983	-	231	(647.522)	-
Transferências - custo**	-	-	-	(1.197)	-	(33)	(15)	(1.245)
Transferências - custo***	-	9.039	993	(10.812)	7	61	609	(103)
Depreciação	(5.337)	(37.304)	(31.997)	(267.142)	(169)	(313)	-	(342.262)
Baixa de depreciação	2	-	23	3.737	25	(15)	-	3.772
Transferências - depreciação**	6	-	-	(56)	-	10	-	(40)
Transferências - depreciação***	-	(4.047)	60	4.066	(7)	31	-	103
Saldo em 30/09/2017	139.923	769.447	782.091	5.889.655	636	2.655	152.027	7.736.434
Custo histórico	167.848	1.138.845	1.015.043	7.620.843	1.524	6.131	152.027	10.102.261
Depreciação acumulada	(27.925)	(369.398)	(232.952)	(1.731.188)	(888)	(3.476)	-	(2.365.827)
Taxa média de depreciação - %	4 a 5	5 a 6	4 a 5	5 a 6	16 a 17	6 a 7		

*Transferências em decorrência de unitizações.

**Transferências entre imobilizado e intangível.

***Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

Imobilizado em curso	Saldo Líquido		Data prevista de entrada em operação
	30/09/2017	31/12/2016	
Aiuruoca	359	359	*
Bio Alvorada	3.924	-	Em operação (a)
Bio Ester	-	1.035	Em operação (a)
Bio Formosa	162	750	Em operação (a)
Bio Pedra	126	373	Em operação (a)
Bioenergia	239	158	Em operação (a)
Boa Vista II	106.430	30.048	1T19
Bons Ventos	18.055	6.275	Em operação (a)
Campos dos Ventos III	-	2.517	**
Chimay	80	624	Em operação (a)
CPFL Renováveis	7.388	5.560	(b)
Eólica Icaraizinho	365	2.968	Em operação (a)
Jayaditya	2.725	1.449	Em operação (a)
Mata Velha	3.294	2.808	**
Mohini	718	398	Em operação (a)
Morro dos Ventos I	1.025	1.732	Em operação (a)
Outras Desa	-	5.116	***
Pedra Cheirosa I	-	75.262	**
Pedra Cheirosa II	-	33.131	**
Salto Góes	-	62	Em operação (a)
Santa Clara I	26	1.090	Em operação (a)
Santa Luzia	-	123	Em operação (a)
São Domingos	-	200	**
São Martinho	-	929	**
Sul Centrais	73	1.137	Em operação (a)
Outros Projetos	7.038	8.077	
Total	152.027	182.181	

* Empreendimento em fase de preparação.

** Empreendimento em operação e finalização da construção.

*** Durante o 1º semestre de 2017 foi realizada a baixa de ativos por não haver expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização.

(a) Do montante de R\$152.027 referente a imobilizado em curso, R\$27.518 referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já se encontram em operação, visando à otimização da geração de energia, e por essa razão os montantes referentes às melhorias estão sendo demonstrados como imobilizado em curso.

(b) Refere-se a projetos de tecnologia da informação, aquisição de equipamentos, benfeitorias em bens de terceiros e etc.

As autorizações das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As concessões de PCHs, caso não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$342.262 (consolidado), sendo que R\$341.330 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$932 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Em 30 de setembro de 2017, o valor total de imobilizado dado em garantia às instituições financeiras é de R\$4.110.386, referente a contratos de empréstimos e financiamentos celebrados na modalidade FINAME (nota explicativa nº 15).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Início de operação

a) Pedra Cheirosa I

Conforme Despacho nº 1.826, emitido pela ANEEL em 26 de junho de 2017, estabeleceu-se a data de 27 de junho de 2017 para o início de operação comercial das 12 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 25.200 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Pedra Cheirosa I, localizado no município de Itarema, no Estado do Ceará.

b) Pedra Cheirosa II

Conforme Despacho nº 1.827, emitido pela ANEEL em 26 de junho de 2017, estabeleceu-se a data de 27 de junho de 2017 para o início de operação comercial das 11 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 23.100 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Pedra Cheirosa II, localizado no município de Itarema, no Estado do Ceará.

13. INTANGÍVEL

	Controladora
	Outros ativos intangíveis
Saldo em 31/12/2016	8.281
Custo histórico	15.140
Amortização acumulada	(6.859)
Adições	3.091
Transferências - custo*	1.231
Transferências - custo**	(65)
Amortização	(1.900)
Transferências - amortização*	(21)
Transferências - amortização**	65
Baixas de amortização	79
Saldo em 30/09/2017	10.761
Custo histórico	19.397
Amortização acumulada	(8.636)
Taxa média anual de amortização - %	20

*Transferências entre imobilizado e intangível.

**Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de amortização registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado		
	Adquirido em combinações de negócios	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	2.995.028	31.128	3.026.156
Custo histórico	3.717.093	49.505	3.766.598
Amortização acumulada	(722.065)	(18.377)	(740.442)
Adições	-	3.090	3.090
Transferências - custo*	-	1.245	1.245
Transferências - custo**	-	(63)	(63)
Provisão para perda***	(16.244)	-	(16.244)
Amortização	(116.307)	(2.964)	(119.271)
Baixa amortização	-	203	203
Transferências - amortização*	-	40	40
Transferências - amortização**	-	63	63
Saldo em 30/09/2017	2.862.477	32.742	2.895.219
Custo histórico	3.700.849	53.777	3.754.626
Amortização acumulada	(838.372)	(21.035)	(859.407)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

* Transferências entre imobilizado e intangível.

** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

*** Referem-se a provisão para perda de direito de exploração das SPEs Cachoeira Grande e Santa Cruz e o saldo residual da SPE Aiuruoca pela incerteza de sua realização em 30 de setembro de 2017 (nota explicativa nº 22).

A Companhia possuía saldos de direito de exploração das seguintes SPEs:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado			Saldo em 30/09/2017
	Saldo em 31/12/2016	Amortização	Baixa	
Aiuruoca	12.301	-	(12.301)	-
Alto Irani	126.899	(6.111)	-	120.788
Arvoredo	27.912	(1.314)	-	26.598
Atlântica I	425	(9)	-	416
Atlântica II	426	(9)	-	417
Atlântica IV	426	(9)	-	417
Atlântica V	426	(9)	-	417
Baixa Verde	4.981	-	-	4.981
Barra da Paciência	46.556	(2.682)	-	43.874
Bio Ester	11.860	(711)	-	11.149
Boa Vista 2	74.049	-	-	74.049
BVP Geradora	593.293	(27.279)	-	566.014
Cachoeira Grande	2.655	-	(2.655)	-
Cajueiro	7.823	-	-	7.823
Campos dos Ventos I	3.587	(99)	-	3.488
Campos dos Ventos II	5.010	(126)	-	4.884
Campos dos Ventos III	3.576	(99)	-	3.477
Campos dos Ventos V	3.587	(99)	-	3.488
Cocais Grande	20.235	(1.170)	-	19.065
Corrente Grande	28.389	(1.629)	-	26.760
Costa Branca	45.299	(1.143)	-	44.156
Costas das Dunas	5.278	-	-	5.278
Eólica Formosa	171.032	(8.271)	-	162.761
Eólica Icaraizinho	266.574	(12.762)	-	253.812
Eólica Paracuru	177.168	(8.478)	-	168.690
Eurus I	60.864	(1.557)	-	59.307
Eurus III	60.864	(1.557)	-	59.307
Eurus VI	1.138	(27)	-	1.111
Farol de Touros	4.060	-	-	4.060
Figueira Branca	2.436	-	-	2.436
Figueirópolis	5.893	(252)	-	5.641
Gameleira	3.248	-	-	3.248
Juremas	37.296	(945)	-	36.351
Ludesa	115.865	(5.427)	-	110.438
Macacos	48.865	(1.233)	-	47.632
Mata Velha	24.535	(1.236)	-	23.299
Morro dos Ventos I	47.146	(1.233)	-	45.913
Morro dos Ventos II	3.007	(72)	-	2.935
Morro dos Ventos III	47.163	(1.233)	-	45.930
Morro dos Ventos IV	47.163	(1.233)	-	45.930
Morro dos Ventos IX	49.223	(1.287)	-	47.936
Morro dos Ventos VI	47.163	(1.233)	-	45.930
Ninho da Água	20.235	(1.170)	-	19.065
Paíol	42.745	(2.052)	-	40.693
Pedra Cheirosa I	40.147	(207)	-	39.940
Pedra Cheirosa II	36.113	(186)	-	35.927
Pedra Preta	48.877	(1.233)	-	47.644
Penedo	36.682	-	-	36.682
Plano Alto	94.426	(4.545)	-	89.881
Rosa dos Ventos	57.271	(2.772)	-	54.499
Salto Góes	47.259	(1.503)	-	45.756
Santa Clara I	4.521	(117)	-	4.404
Santa Clara II	4.522	(117)	-	4.405
Santa Clara III	4.519	(117)	-	4.402
Santa Clara IV	4.519	(117)	-	4.402
Santa Clara V	4.525	(117)	-	4.408
Santa Clara VI	4.519	(117)	-	4.402
Santa Cruz	1.288	-	(1.288)	-
Santa Luzia	74.090	(2.115)	-	71.975
Santa Mônica	5.945	(169)	-	5.776
Santa Úrsula	5.945	(169)	-	5.776
São Benedito	5.927	(163)	-	5.764
São Domingos	5.911	(163)	-	5.748
São Gonçalo	22.309	(1.278)	-	21.031
SIIF Cinco	105.246	(5.094)	-	100.152
Tombo	26.505	-	-	26.505
Varginha	18.212	(1.053)	-	17.159
Várzea Alegre	15.184	(873)	-	14.311
Ventos de Santo Dimas	5.945	(163)	-	5.782
Ventos de São Martinho	5.945	(163)	-	5.782
	<u>2.995.028</u>	<u>(116.307)</u>	<u>(16.244)</u>	<u>2.862.477</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, no consolidado foi registrada despesa de amortização do direito de exploração no valor de R\$116.307.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$2.964 consolidado, sendo que R\$1.064 consolidado classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$1.900 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia identificou eventos que geraram a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis das controladas Santa Cruz, Cachoeira Grande e do valor residual de Aiuruoca, para os demais ativos intangíveis não houve a necessidade de constituição de provisão.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	27.700	13.545	48.353	36.410
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	751	653
Materiais e serviços*	6.747	5.419	150.795	38.699
Total	34.447	18.964	199.899	75.762
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	-	633
Total	-	-	-	633

*O saldo consolidado em 30 de setembro de 2017 refere-se, basicamente, a imobilizado adquirido para finalização das obras de Pedra Cheirosa I e Pedra Cheirosa II.

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora									
	30/09/2017					31/12/2016				
	Encargos circulante	Principal		Total	Total	Encargos circulante	Principal		Total	Total
Circulante	Total circulante	Não circulante	Circulante			Total circulante	Não circulante			
Mensuradas ao custo										
Moeda nacional										
Investimento	1.983	81.015	82.998	584.793	667.791	2.278	79.941	82.219	640.786	723.005
Gastos com captação	-	(8)	(8)	(47)	(55)	-	(28)	(28)	(45)	(73)
Instituição Financeira	18.081	172.500	190.581	-	190.581	6.270	59.588	65.858	128.412	194.270
Gastos com captação	-	(543)	(543)	-	(543)	-	(110)	(110)	(596)	(706)
Total	20.064	252.964	273.028	584.746	857.774	8.548	139.391	147.939	768.557	916.496

Controladora						
Saldo em 31/12/2016	Correção Monetária	Juros	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/09/2017
916.496	5.070	57.942	181	(75.488)	(46.427)	857.774

	Consolidado									
	30/09/2017					31/12/2016				
	Encargos circulante	Principal		Total	Total	Encargos circulante	Principal		Total	Total
Circulante	Total circulante	Não circulante	Circulante			Total circulante	Não circulante			
Mensuradas ao custo										
Investimento	12.555	362.351	374.907	3.247.216	3.622.123	12.628	408.115	420.743	3.251.355	3.672.098
Gastos com captação	-	(1.076)	(1.076)	(10.213)	(11.289)	-	(591)	(591)	(7.736)	(8.327)
Instituições financeiras	29.276	305.400	334.675	322.200	656.875	17.180	114.488	131.668	521.512	653.180
Gastos com captação	-	(1.858)	(1.858)	(4.149)	(6.007)	-	(619)	(619)	(5.775)	(6.394)
Total	41.831	664.817	706.648	3.555.054	4.261.702	29.808	521.393	551.201	3.759.356	4.310.557

Consolidado									
Saldo em 31/12/2016	Liberações	Correção Monetária	Juros	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/09/2017	
4.310.557	210.846	24.665	270.243	(3.620)	1.047	(318.382)	(233.654)	4.261.702	

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Mensuradas ao custo Moeda nacional Investimento	Consolidado				
	30/09/2017	31/12/2016	Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
FINEM I	239.868	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	19.774	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III *	469.557	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	72.230	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEM VI	70.915	74.737	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	124.093	138.474	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM IX	19.685	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	(i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM X	-	230	TJLP	84 parcelas a partir de outubro de 2010	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM XI *	97.709	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia; (iv) Alienação fiduciária de equipamentos; (v) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XII	302.828	317.289	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, Eólica Holding S.A., CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII	303.456	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	24.223	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	4.857	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVII	436.542	460.426	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Bancária.
FINEM XVIII	10.222	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM XIX	28.080	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XX	39.066	44.650	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	38.266	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXII	34.369	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	1.297	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM XXIV *	89.355	109.580	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Mensuradas ao custo	Consolidado				
	30/09/2017	31/12/2016	Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
Moeda nacional					
Investimento					
FINEM XXV	83.952	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	690.014	525.011	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	68.774	70.532	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Atribuição Fiduciária de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINAME I	2.504	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEP I*	1.025	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária.
FINEP II*	10.144	10.445	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária.
FINEP III	4.375	5.232	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária.
BNB I	95.111	100.323	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIF Energies do Brasil.
BNB II	153.125	158.364	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (vii) Fiança bancária.
BNB III	27.610	29.020	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
NIB	59.096	67.872	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Banco do Brasil	-	-	Pré fixado 10% a.a. e bonus de adimplência de 15%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	-
Gastos com captação	(11.289)	(8.327)			
Instituições Financeiras					
Bradesco	210.312	250.363	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra	193.710	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Não existem garantias
CCB - BBM*	45.532	44.171	CDI+3,40% a.a.	Juros semestrais com amortização única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC*	45.712	44.217	CDI+3,80% a.a.	Juros em 2 parcelas com amortização única em dezembro de 2017	Não existem garantias
NP - ABC*	99.338	105.883	CDI+3,80% a.a.	Juros e principal amortizados em 4 séries com vencimentos semestrais, a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
NP - BBM	62.272	-	CDI+1,39% a.a.	Parcela única em Junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis
Gastos com captação	(6.007)	(6.394)			
	<u>4.261.702</u>	<u>4.310.557</u>			

* Empréstimos registrados na controladora.

Principais movimentações no período:

Moeda nacional

Investimento:

FINEM XII - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as controladas da Eólica Holding S.A. liberaram R\$800 do seu financiamento junto ao BNDES referentes ao subcrédito (“C”). O saldo a liberar é de R\$34.264.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

FINEM XVII - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as controladas da Desa Eólicas S.A. liberaram R\$677 do seu financiamento junto ao BNDES referentes aos subcréditos (“D”). O saldo a liberar é de R\$3.974.

FINEM XXVI - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as empresas pertencentes ao Complexo Campo dos Ventos e São Benedito liberaram R\$145.670, sendo R\$144.470 referentes ao subcrédito (“B”) e R\$1.200 ao subcrédito (“C”). O saldo a liberar é de R\$128.769.

FINEM XXVII – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a controlada Mata Velha liberou R\$1.699 do seu financiamento junto ao BNDES, sendo R\$1.520 referentes ao subcrédito (“B”) e R\$179 ao subcrédito (“C”). O saldo a liberar é de R\$164.

Instituições financeiras:

Banco BBM (Nota Promissória) – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas promissórias, no montante total de R\$62.000 junto ao Banco BBM. A operação possui custo de CDI + 1,39% a.a..

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos do não circulante têm vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2018	20.252	90.843
2019	80.924	448.617
2020	80.514	457.932
2021	55.413	358.902
2022	53.630	364.221
2023 a 2027	240.131	1.296.989
2028 a 2032	53.882	515.886
2033 a 2037	-	21.664
Total	584.746	3.555.054

Condições restritivas das principais movimentações do período:FINEM XII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida das SPEs maior ou igual a 1,3, após o início de amortização e durante a vigência do contrato.
- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Eólica Holding, após o início de amortização e durante a vigência do contrato.

FINEM XVII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Desa Eólicas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida igual ou maior a 1,20, durante o período de amortização.
- Caso o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado seja apurado em valor igual ou maior a 1,3, as beneficiárias estarão dispensadas da obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

FINEM XXVI

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Turbina 16, durante a vigência do contrato.
- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida das SPEs maior ou igual a 1,3, durante a vigência do contrato.
- Caso o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado seja apurado em valor igual ou maior a 1,3, as beneficiárias estarão dispensadas da obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

As restrições acima são válidas somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

FINEM XXVII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida da SPE maior ou igual a 1,2 durante a vigência do contrato;
- Manutenção anual do Índice de Capitalização Própria da SPE igual ou superior a 39,5%, definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total.

As restrições acima são válidas somente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas qualitativas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2017.

Os detalhes das condições restritivas dos demais empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Especificamente para as dívidas Finem III, VI, IX, XII, XIII, XV, XVI, XIX, XX, XXI, XXII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII, com o BNDES da CPFL Renováveis e suas controladas, em 2017 foram aditivados os respectivos contratos com a inclusão de novos covenants financeiros, adicionais aos anteriormente existentes, que devem ser apurados anualmente nas demonstrações financeiras a partir de 31 de dezembro de 2017:

CPFL Renováveis e controladas

- (i) Manutenção, pela CPFL Renováveis e controladas, dos índices já apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Covenants adicionais:

(ii) Manutenção, pela CPFL Energia, dos seguintes índices:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
- Patrimônio líquido / (patrimônio líquido + dívidas bancárias líquidas) superior a 0,28.

(iii) Manutenção, pela State Grid Brazil Power (SGBP), dos seguintes índices:

- Patrimônio líquido / Ativo Total superior a 0,30.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladoras

16. DEBÊNTURES

	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias	Controladora										
						30/09/2017			31/12/2016							
						Encargos	Circulante	Total	Encargos	Circulante	Total	Encargos	Circulante	Total		
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	13.001	64.500	77.501	258.000	335.501	6.160	45.000	49.160	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	11,4% do CDI	115,43% CDI	Principal anual a ser pago a partir de março de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quinografária	96	60.000	60.096	210.000	270.096	11.486	30.000	41.486	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quinografária	11.355	98.657	110.012	197.343	307.355	4.444	-	4.444	296.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia	79	-	79	200.000	200.079	7.925	-	7.925	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	138,06% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas da Ludesa e de créditos dos contratos de PPA	7.268	6.000	13.268	94.000	107.268	-	-	-	-	-
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,03%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança Dobrevé	2.954	-	2.954	251.212	254.166	-	-	-	-	-
					Gastos com captação		-	(3.527)	(3.527)	(13.115)	(16.642)	-	(213)	(213)	(7.165)	(7.378)
							34.753	225.630	260.383	1.197.440	1.457.823	30.015	72.787	102.802	1.081.335	1.184.137

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladora								
Saldo 31/12/2016	Emissões	Correção Monetária	Juros	Custo de emissão	Amortização do custo de emissão	Amortização	Pagamento juros	Saldo 30/09/2017
1.184.137	350.000	1.212	116.265	(9.681)	416	(73.000)	(111.526)	1.457.823

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controlada

CPFL Renováveis	Consolidado											
	30/09/2017						31/12/2016					
	Encargos	Principal Circulante	Total Circulante	Garantias	Total	Encargos	Circulante	Total Circulante	Encargos	Principal Não Circulante	Total Não Circulante	Total
1ª a 12ª Série	2.056	44.106	46.252	Alienação Fiduciária	510.320	762	41.988	42.750	-	461.314	461.314	504.014
1ª Emissão - Renováveis	13.000	64.500	77.500	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	335.500	6.160	43.000	49.160	-	322.500	322.500	371.660
1ª Emissão - PCH Holding 2	346	8.700	9.046	Fiança da CPFL Renováveis	132.437	644	8.700	9.344	-	132.091	132.091	141.435
2ª Emissão - Renováveis	96	60.000	60.096	Quirografária	270.096	11.486	30.000	41.486	-	270.000	270.000	311.486
1ª Emissão - DobreVé	-	-	-	Quirografária	-	425	17.500	17.925	-	-	-	17.925
2ª Emissão - DobreVé	37.712	21.665	59.377	Quirografária	102.713	-	-	-	29.153	65.000	94.153	94.153
3ª Emissão - Renováveis	11.357	98.658	110.015	Quirografária	307.358	4.444	-	4.444	-	296.000	296.000	300.444
1ª Emissão - Pedra Queimosa I	279	64.653	64.932	Fiança CPFL Renováveis	64.932	6.675	52.200	58.875	-	-	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Queimosa II	255	59.203	59.458	Fiança CPFL Renováveis	59.458	6.114	47.800	53.914	-	-	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	-	-	-	Fiança CPFL Renováveis	-	6.395	50.000	56.395	-	-	-	56.395
4ª Emissão - Renováveis	79	-	79	Avul CPFL Energia	200.079	7.925	-	7.925	-	200.000	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	7.268	6.000	13.268	Cessão fiduciária de 60% de quotas da Ludeca e de créditos dos contratos de PPA Fiança DobreVé	107.268	7.925	-	7.925	-	200.000	200.000	207.925
7ª Emissão - Renováveis	2.954	-	2.954	Fiança da CPFL Energia	254.165	-	-	-	-	-	-	-
	-	(6.411)	(6.411)	Gastos com Captação	(28.913)	(3.388)	-	(3.388)	-	(17.524)	(17.524)	(20.912)
	75.402	421.164	496.566		2.315.413	51.050	287.750	338.780	29.153	1.729.381	1.758.534	2.097.314

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Consolidado								
Saldo 31/12/2016	Emissões	Correção Monetária	Juros	Custo de emissão	Amortização do custo de emissão	Amortização	Pagamento juros	Saldo 30/09/2017
2.097.314	350.000	27.726	159.018	(10.094)	2.094	(170.701)	(139.944)	2.315.413

Principais movimentações do períodoMoeda nacional

- 5ª Emissão de Debêntures - CPFL Renováveis - Oferta pública de distribuição da 5ª emissão de debêntures simples

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Foram emitidas 100.000.000 de debêntures, no montante de R\$100.000 e remuneração equivalente à variação acumulada de 129,5% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. O prazo de vencimento total é de sete anos, com amortização semestral a partir de 15 de junho de 2018. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão das debêntures serão destinados para investimentos em projetos da Companhia e suas controladas diretas e indiretas.

- 1ª Emissão de Debêntures – Dobrevê Energia S.A. - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia quitou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia quirografária em série única. A quitação ocorreu em 02 de maio de 2017, data de vencimento da escritura, no montante de R\$18.724 e possuía uma remuneração equivalente à variação acumulada de CDI + 1,75%.

- 7ª Emissão de Debêntures - CPFL Renováveis - Oferta pública de distribuição da 7ª emissão de debêntures simples

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única. Foram emitidas 250.000 de debêntures, no montante de R\$1,00 e remuneração equivalente à variação do IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo mais spread de 5,62%. O prazo de vencimento total é de sete anos, com amortização semestral a partir de 15 de julho de 2022. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão das debêntures serão destinados para investimentos em projetos da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, pagamento de gastos, despesas ou dívidas passíveis de reembolso, relacionados aos projetos de investimento ocorridos até 24 meses da comunicação do encerramento de oferta desta emissão.

- 1ª Emissão de Debêntures – Pedra Cheirosa I Energia S.A. - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia aditou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única. O aditamento alterou as condições comerciais de vencimento com postergação de 6 meses passando a data de vencimento para 14 de março de 2018, e de remuneração, que passa a ser CDI + 1,22% a.a.. O saldo de juros apurado na data do aditamento foi incorporado ao principal da dívida.

- 1ª Emissão de Debêntures – Pedra Cheirosa II Energia S.A. - Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia aditou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única. O aditamento alterou as condições comerciais de vencimento com postergação de 6 meses passando a data de vencimento para 14 de março de 2018, e de remuneração, que passa a ser CDI + 1,22% a.a.. O saldo de juros apurado na data do aditamento foi incorporado ao principal da dívida.

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2018	5.118	48.562
2019	273.630	363.095
2020	296.005	363.897
2021	270.950	338.843
2022	85.913	153.805
2023 a 2027	265.824	507.091
2028 a 2032	-	43.554
Total	1.197.440	1.818.847

Condições restritivas das principais movimentações do período:

As emissões de debêntures vigentes no período findo em 30 de setembro de 2017 contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção dos seguintes índices financeiros:

1ª emissão - CPFL Renováveis

- Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida da Operação maior ou igual a 1,00.
- Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,05.
- Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA inferior ou igual a 5,4 para 2016, 4,6 para 2017, 4,0 para 2018 e 2019 e 3,75 a partir de 2020.
- Manutenção de Índice EBITDA/Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,75.

Por meio da Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 28 de junho de 2017, a

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Companhia obteve anuência dos Debenturistas para o não cumprimento dos seguintes indicadores:

- (i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Operação referente a apuração de junho de 2017.
- (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida referente a apuração de dezembro de 2017.

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas qualitativas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2017.

Os detalhes das condições restritivas das demais debêntures estão apresentados na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, referem-se substancialmente aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CCEAR*	-	-	67.823	45.766
CER**	-	-	34.814	67.578
Mercado Livre***	-	-	73.501	38.177
PROINFA	-	-	141.895	14.108
Aluguel de linha de transmissão****	-	-	4.376	4.992
Outros Adiantamentos*****	160	214	160	214
Total	160	214	322.569	170.835
Passivo circulante	101	129	317.054	164.679
Passivo não circulante	59	85	5.515	6.156
	160	214	322.569	170.835

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

*** Refere-se principalmente as liminares de GSF e Garantia Física.

**** Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

***** Refere-se principalmente ao prêmio recebido na venda da folha de pagamento à Instituição Financeira no montante de R\$94 (R\$214 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, o saldo consolidado era composto pelos seguintes valores: (i) R\$141.895 (44%) pela Eletrobrás; (ii) R\$78.097 (24%) pela Câmara de Comercialização Energia Elétrica – CCEE; (iii) R\$20.491 (6%) pela CPFL Brasil; (iv) 19.094 (6%) pela AES Eletropaulo; (v) 12.226 (4%) pela Amazonas Distribuidora de Energia; e (vi) 50.766 (16%) por outros agentes.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

18. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

	Consolidado		
	Custos socioambientais	Desmobilização de ativos	Total
Saldo em 31/12/2016	22.932	52.379	75.311
Adição	1.374	-	1.374
Pagamento	(1.637)	-	(1.637)
Ajuste a valor presente	842	4.060	4.902
Saldo em 30/09/2017	23.511	56.439	79.950
Passivo circulante	12.366	-	12.366
Passivo não circulante	11.145	56.439	67.584
	23.511	56.439	79.950

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais encontra-se a seguir:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	Depósitos Judiciais
Saldo em 31/12/2016	991	23	-	1.014	(241)
Adição	416	-	-	416	(53)
Reversão	(38)	(23)	-	(61)	16
Pagamento	(81)	-	-	(81)	-
Atualização	20	-	-	20	4
Saldo em 30/09/2017	1.308	-	-	1.308	(274)

	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	Depósitos Judiciais
Saldo em 31/12/2016	3.397	21.082	10.410	34.889	(12.112)
Adição	1.418	151	2	1.571	(526)
Reversão	(967)	(130)	-	(1.097)	50
Pagamento	(440)	(451)	(2)	(893)	168
Atualização	65	10	488	563	(467)
Saldo em 30/09/2017	3.473	20.662	10.898	35.033	(12.887)

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2017 estavam assim representadas:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	35	6.208	33	5.240
Cíveis	85	229.003	54	211.432
Tributárias	53	544.187	63	512.035
	173	779.398	150	728.707

a) **Trabalhistas**

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

b) Cíveis

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

c) Tributárias

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016 a Companhia recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$312.570 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

d) Outros

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor envolvido totaliza R\$44.692 (valor original).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.390.870, representado por 503.351.271 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Composição acionária

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Acionistas	30/09/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,61	259.748.799	51,61
Arrow – Fundo de Investimento em Participações	61.651.682	12,25	61.702.782	12,27
Previ	31.960.220	6,35	31.960.220	6,35
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	6,25	31.439.288	6,25
Banco BTG Pactual S.A.	30.552.617	6,07	-	-
Secor LLC	-	-	24.255.307	4,82
Pátria Energia Fundo de Invest. em Participações	21.064.242	4,19	21.064.242	4,19
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,60	13.104.207	2,60
GMR Energia S.A.	8.230.323	1,64	8.230.323	1,64
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,74	3.699.532	0,74
Outros	41.900.361	8,30	48.146.571	9,53
	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>

Acordo de Acionistas

Desde 24 de agosto de 2011, a Companhia é regida por Acordo de Acionistas.

O Acordo de Acionistas da Companhia dispõe sobre questões relativas ao exercício de direitos de voto em Assembleias Gerais de Acionistas e Reuniões do Conselho de Administração; à participação dos Acionistas e de seus respectivos representantes societários nos órgãos diretivos da Companhia; ao direito de preferência em relação à aquisição das ações da emissão da Companhia e outras restrições específicas relativas à transferência das ações da emissão da Companhia e direitos econômicos associados à titularidade das ações; à administração da Companhia e ao direito de preferência nos aumentos de capital.

Atualmente, fazem parte do Acordo de Acionistas os seguintes acionistas, com as respectivas participações no capital votante: CPFL Geração de Energia S.A. (51,61%), Arrow – Fundo de Investimento em Participações (12,25%), Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (4,19%), Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (2,60%), GMR Energia S.A. (1,64%), Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (6,25%), Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (0,74%) e Daniel Gallo (0,01%), totalizando uma participação de 79,29%.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o prejuízo aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº 16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que, tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

	Trimestre findo em 30/09/2017	Nove meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016
A. Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	92.397	(37.723)	47.797	(123.705)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.317.283	503.335.071	503.317.283
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$ por ação)	0,19	(0,07)	0,09	(0,25)
B. Lucro (prejuízo) diluído por ação				
Numerador				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	92.397	(37.723)	47.797	(123.705)
Efeito dilutivo das debêntures conversíveis	(5.267)	(5.267)	(13.910)	(13.910)
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	87.130	(42.990)	33.887	(137.615)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.317.283	503.335.071	503.317.283
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$ por ação)	0,17	(0,09)	0,07	(0,27)

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2017	Nove meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2017	Nove meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016
Receita de venda de energia	16.849	56.170	7.483	12.959	615.016	1.437.477	534.604	1.201.846
Outras receitas (a)	9	27	9	26	954	4.390	2.700	11.445
Receita bruta	16.858	56.197	7.492	12.985	615.970	1.441.867	537.304	1.213.291
Deduções da receita bruta								
Pis/Cofins	(1.809)	(6.289)	(693)	(1.201)	(28.957)	(67.656)	(28.629)	(62.040)
Encargos regulatórios	-	-	-	-	(2.101)	(6.292)	(2.862)	(6.520)
Receita operacional líquida	15.049	49.908	6.799	11.784	584.912	1.367.919	505.813	1.144.731
MWH comercializado/gerado	54.126	274.130	61.810	140.408	2.267.999	5.720.763	2.966.542	6.017.523

- (a) O montante consolidado reconhecido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, é composto principalmente: (i) R\$559 (R\$8.113 em 30 de setembro de 2016), referente ao valor de multas contratuais dos fornecedores de operação e manutenção, devido a indisponibilidade dos aerogeradores no período; (ii) R\$582 referente a indenização recebida pelo sinistro na SPE Salto Góes; (iii) R\$759 (R\$759 em 30 de setembro de 2016), referente ao aluguel de linha de transmissão e; (iv) R\$1.956, referente ao valor do reembolso de custos com encargos setoriais associados ao uso do sistema de distribuição e reserva de capacidade, no período de janeiro a dezembro de 2016.

A seguir demonstramos a segregação de receita por tipo de contrato:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses	Trimestre	Nove meses
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
CCEAR*	-	-	-	-	107.006	234.763	75.370	182.344
CER**	-	-	-	-	141.247	279.580	117.522	265.641
Mercado livre	16.849	56.170	7.483	12.959	222.565	588.697	153.383	349.829
PROINFA	-	-	-	-	144.198	334.437	188.329	404.032
Total	16.849	56.170	7.483	12.959	615.016	1.437.477	534.604	1.201.846

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

As receitas provenientes de clientes de maior representatividade das receitas totais da Companhia, são como segue: Centrais Elétricas Brasileira S.A. - Eletrobrás - R\$334.437 (23%) e CPFL Brasil R\$393.756 (27%).

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia vigentes em 30 de setembro de 2017 têm as seguintes características:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWh)	Preço contratado (R\$/MWh)*	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Alto Irani****	PROINFA	12,4	255,40	IGPM	Junho
Americana****	Mercado Livre	5,9	252,87	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	247,23	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	243,63	IPCA	**
Atlântica I*****	Mercado Livre	13,1	240,00	-	-
Atlântica II*****	Mercado Livre	12,9	240,00	-	-
Atlântica IV*****	Mercado Livre	13,0	240,00	-	-
Atlântica V	CCEAR	13,7	210,03	IPCA	Novembro
Baía Formosa	CCEAR	11,0	274,82	IPCA	**
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	250,47	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,0	189,42	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	240,20	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	189,42	IPCA	Janeiro
Bioenergia	Mercado Livre	12,5	241,27	IGPM	Janeiro
Bio Ester	Mercado Livre	6,6	157,14	IPCA	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	260,80	IPCA	**
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	240,20	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	224,93	IPCA	Março
Bons Ventos	PROINFA	15,9	453,24	IGPM	Março
Buritis****	Mercado Livre	0,4	252,87	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I*****	Mercado Livre	13,6	179,91	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	12,6	196,87	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III*****	Mercado Livre	13,4	179,91	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V*****	Mercado Livre	13,1	179,91	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	PROINFA	22,9	396,81	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	PROINFA	3,3	455,09	IGPM	Março
Capão Preto****	Mercado Livre	2,2	252,87	IPCA	Janeiro
Chibarro****	Mercado Livre	1,5	252,87	IPCA	Janeiro
Cocais Grande****	PROINFA	4,6	255,40	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	250,47	IPCA	Janeiro
Costa Branca*****	Mercado Livre	9,8	239,50	-	-
Diamante	Mercado Livre	1,6	229,61	IGPM	Janeiro
Dourados****	Mercado Livre	5,7	252,87	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves****	Mercado Livre	11,0	252,87	IPCA	Janeiro
Enacel	PROINFA	9,9	445,62	IGPM	Junho
Esmeril****	Mercado Livre	2,9	252,87	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	12,7	193,83	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	14,6	193,81	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	2,6	240,21	IPCA	Julho
Figueirópolis	PROINFA	12,5	260,61	IGPM	Março
Foz do Rio Choro	PROINFA	7,4	439,84	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto****	Mercado Livre	3,6	252,87	IPCA	Janeiro
Guapore****	Mercado Livre	0,4	247,23	IGPM	Janeiro
Icaraizinho	PROINFA	21,4	407,21	IGPM	Março
Jaguari****	Mercado Livre	4,5	252,87	IPCA	Janeiro
Juremas*****	Mercado Livre	7,5	239,95	-	-
Lagoa do Mato - RV	PROINFA	1,4	401,27	IGPM	Março
Lençóis****	Mercado Livre	1,0	252,87	IPCA	Janeiro
Ludesa	Mercado Livre	4,2	197,28	IGPM	***
Ludesa	PROINFA	16,7	255,40	IGPM	Junho
Macacos*****	Mercado Livre	9,7	239,95	-	-
Mata Velha	Mercado Livre	12,5	180,99	IPCA	Abril
Monjolinho*****	Mercado Livre	0,4	218,68	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	12,7	241,87	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II*****	Mercado Livre	15,1	249,92	-	-
Morro dos Ventos III	CER	12,7	241,82	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	12,1	241,84	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	12,8	241,85	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	11,2	241,89	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	250,47	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	9,8	176,63	IGPM	***
Paioil	Mercado Livre	10,9	250,43	IPCA	Janeiro
Paracuru	PROINFA	11,7	401,27	IGPM	Março
Pedra Cheirosa I*****	Mercado Livre	14,7	435,27	-	-
Pedra Cheirosa II*****	Mercado Livre	14,1	435,27	-	-
Pedra Preta*****	Mercado Livre	10,1	239,95	-	-
Pinhal****	Mercado Livre	3,7	252,87	IPCA	Janeiro
Pirapó****	Mercado Livre	0,6	247,23	IGPM	Janeiro
Plano Alto****	PROINFA	9,3	255,40	IGPM	Junho
Praia Formosa	PROINFA	1,8	443,01	IGPM	Julho
Praia Formosa - A	PROINFA	1,4	439,84	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B	PROINFA	3,7	440,26	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C	PROINFA	21,1	455,09	IGPM	Março
Salinho****	Mercado Livre	0,7	247,23	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	226,60	IPCA	**
Salto Grande****	Mercado Livre	2,6	252,87	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	12,5	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	11,2	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	11,8	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	10,9	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	11,2	240,21	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	10,5	240,21	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	243,63	IPCA	**
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	263,75	IPCA	Agosto
Santa Mônica*****	Mercado Livre	15,0	179,91	IPCA	Janeiro
Santa Úrsula*****	Mercado Livre	14,6	179,91	IPCA	Janeiro
Santana****	Mercado Livre	2,6	252,87	IPCA	Janeiro
Santo Dimas*****	Mercado Livre	16,1	179,91	IPCA	Janeiro
São Benedito*****	Mercado Livre	14,9	179,91	IPCA	Janeiro
São Domingos*****	Mercado Livre	15,3	179,91	IPCA	Janeiro
São Gonçalo****	Mercado Livre	6,4	250,47	IPCA	Janeiro
São Joaquim****	Mercado Livre	5,1	252,87	IPCA	Janeiro
São Martinho*****	Mercado Livre	9,2	179,91	IPCA	Janeiro
Socorro****	Mercado Livre	0,3	252,87	IPCA	Janeiro
Solar	Mercado Livre	0,2	228,97	IPCA	Janeiro
Taíba Albatroz	PROINFA	6,6	413,04	IGPM	Março
Três Saltos****	Mercado Livre	0,4	252,87	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	243,63	IPCA	**
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	250,47	IPCA	Janeiro
Total		915,5			
Preço Ponderado		260,26			

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

* Data de Referência 30/09/2017.

** Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).

*** Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).

**** Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30).

***** Energia contratada proporcionalizada ao contrato do bloco (conforme orçamento).

***** Mesmo sendo da SPE Mohini, o contrato é com a CPFL Paulista.

***** Empresas participantes do MCSD o preço é válido de julho de 2017 a dezembro de 2017.

***** Energia contratada: Geração do trimestre / Preço: Média do PLD do trimestre.

22. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016
Custo:								
Custo de compra de energia	(9.481)	(53.150)	(5.790)	(11.318)	(58.788)	(149.568)	(57.569)	(127.761)
Encargos de uso do sistema	-	-	-	-	(24.389)	(74.229)	(23.938)	(64.757)
Custo de operação das usinas	-	-	-	-	(25.995)	(88.512)	(34.714)	(95.119)
Materiais	-	-	-	-	(8.860)	(15.343)	(1.850)	(5.741)
Custo de pessoal	-	-	-	-	(7.448)	(20.728)	(5.020)	(16.488)
Arrendamentos	-	-	-	-	(4.419)	(13.024)	(4.127)	(11.873)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(117.797)	(342.394)	(98.380)	(288.635)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	-	-	(589)	(1.769)	(591)	(1.774)
Outros custos de operação	-	-	-	-	(2.872)	(9.332)	(5.198)	(10.985)
Total	(9.481)	(53.150)	(5.790)	(11.318)	(251.157)	(714.899)	(231.387)	(623.133)
Despesas gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal	(15.989)	(43.898)	(15.550)	(40.414)	(15.989)	(43.898)	(15.549)	(40.412)
Despesas de ocupação	(1.087)	(2.710)	(837)	(2.550)	(2.053)	(5.621)	(1.589)	(5.117)
Material	(437)	(1.316)	(412)	(1.125)	(454)	(1.372)	(440)	(1.207)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	7	-	-
Serviços profissionais	(10.405)	(29.785)	(5.939)	(14.279)	(12.784)	(37.846)	(7.732)	(21.383)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(256)	(554)	(168)	(539)	(724)	(1.848)	465	(8.958)
Provisão para perda (a)	-	(3.943)	-	-	-	(16.244)	-	-
Outros	(739)	(2.445)	(515)	(1.664)	(9.266)	(14.092)	(1.034)	(2.618)
Total	(28.913)	(84.651)	(23.421)	(60.571)	(41.270)	(120.914)	(25.879)	(79.695)
Remuneração dos administradores	(1.928)	(6.677)	(2.031)	(6.911)	(2.488)	(7.237)	(2.031)	(6.911)
Depreciação e amortização	(983)	(2.770)	(1.277)	(3.537)	(984)	(2.832)	(1.763)	(4.035)
Amortização do direito de exploração	-	-	-	-	(39.057)	(116.307)	(38.277)	(114.011)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2	-	(1)	(2)	-	(1)	-	-
Total	(31.822)	(94.098)	(26.730)	(71.021)	(83.799)	(247.291)	(67.950)	(204.652)

(a) Provisão para perda de investimento/intangível de direito de exploração das SPEs Cachoeira Grande e Santa Cruz e do saldo residual da SPE Aiuruoca pela incerteza na sua realização em 30 de setembro de 2017 (nota explicativas nº 11 e 13).

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016
Receitas financeiras:								
Receita de aplicação financeira	6.749	21.609	1.479	7.000	32.563	99.623	26.436	81.576
PIS e COFINS sobre receita financeira	(309)	(1.028)	(88)	(362)	(1.247)	(4.014)	(1.474)	(4.281)
Ajuste a valor presente Baldin Bioenergia S.A.	-	-	-	-	2.460	5.131	2.074	4.896
Variações monetárias ativas	96	239	-	-	115	873	1.122	2.675
Juros sobre mútuo	(226)	185	386	726	(159)	275	508	1.099
Receita decorrente de liquidações CCEE	-	-	-	-	1.082	4.136	883	5.903
Outras	25	254	216	258	403	933	3.937	6.870
Total	6.335	21.259	1.993	7.622	35.217	106.957	33.486	98.738
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos e debêntures	(54.599)	(174.804)	(57.877)	(164.702)	(138.946)	(432.402)	(150.688)	(435.558)
Atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(2.614)	(6.282)	(2.209)	(6.753)	(16.644)	(52.391)	(21.771)	(62.046)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	-	-	2.657	27.755	15.111	43.568
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(41)	(151)	(37)	(333)	(2.379)	(5.642)	(1.541)	(4.778)
Variações monetárias passivas	(3)	(20)	(4)	(131)	(605)	(1.143)	(436)	(740)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(891)	(4.092)	(1.443)	(5.651)
Juros sobre mútuo	(26.272)	(76.007)	(21.477)	(54.428)	-	-	-	-
IOF	(920)	(1.539)	(3.099)	(9.596)	(1.111)	(5.390)	(4.195)	(10.956)
Outras	(3.625)	(10.879)	(377)	(5.338)	(8.395)	(20.934)	(1.911)	(17.146)
Total	(88.074)	(269.682)	(85.080)	(241.281)	(166.314)	(494.239)	(166.874)	(493.307)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs BVP Geradora, Formosa e Icaraizinho, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora e nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento) foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

	Controladora							
	Trimestre findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	IR 92.397	CS 92.397	IR (39.064)	CS (39.064)	IR 47.797	CS 47.797	IR (123.705)	CS (123.705)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(201.730)	(201.730)	(306.699)	(306.699)	(156.605)	(156.605)	(180.509)	(180.509)
Outras (adições)/exclusões permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Base de cálculo	(109.333)	(109.333)	(345.763)	(345.763)	(108.808)	(108.808)	(304.214)	(304.214)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	27.333	9.840	86.441	31.119	27.202	9.793	76.054	27.379
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(27.333)	(9.840)	(85.455)	(30.764)	(27.202)	(9.793)	(76.054)	(27.379)
Imposto de renda e contribuição social - receita (despesa)	-	-	986	355	-	-	-	-
Impostos - corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos - diferido	-	-	986	355	-	-	-	-
Impostos líquidos	-	-	986	355	-	-	-	-
Alíquota efetiva - %	0,0%	0,0%	(2,5%)	(0,9%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

	Consolidado							
	Trimestre findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Noves meses findo em 30/09/2017	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016	Noves meses findo em 30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	IR 118.859	CS 118.859	IR 18.447	CS 18.447	IR 73.088	CS 73.088	IR (77.623)	CS (77.623)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Outras adições (exclusões) permanentes	7.961	7.961	17.071	17.071	(638)	(638)	(638)	(638)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	(20.657)	-	(27.518)	-	(45.045)	-	(59.056)	-
Reclassificação diferido sobre a parcela não realizada	583	583	(11.083)	(11.083)	(1.654)	(1.654)	(12.827)	(12.827)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(198.061)	(198.061)	(363.424)	(363.424)	(132.881)	(132.881)	(206.518)	(206.518)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	41.716	62.574	99.082	148.623	26.380	45.839	68.164	111.876
Ajuste IRPJ adicional	(2.072)	-	(662)	-	-	-	-	-
Base de cálculo	(51.671)	(8.084)	(268.087)	(190.366)	(80.750)	(16.246)	(288.498)	(185.730)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	12.918	728	67.022	17.133	20.188	1.462	72.125	16.716
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(27.728)	(9.984)	(98.806)	(35.570)	(33.770)	(12.156)	(95.978)	(34.551)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	40	15	130	47	962	347	1.360	490
Imposto de renda e contribuição social - receita (despesa)	(14.770)	(9.241)	(31.654)	(18.390)	(12.620)	(10.347)	(22.493)	(17.345)
Impostos - corrente	(22.805)	(12.133)	(57.816)	(27.808)	(18.229)	(12.366)	(46.484)	(25.982)
Impostos - diferido	8.035	2.892	26.162	9.418	5.609	2.019	23.991	8.637
Impostos líquidos	(14.770)	(9.241)	(31.654)	(18.390)	(12.620)	(10.347)	(22.493)	(17.345)
Alíquota efetiva - %	(12,4%)	(7,8%)	(171,6%)	(99,7%)	(17,3%)	(14,2%)	29,0%	22,3%

24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	21.646	60.129	81.775	22.771	63.252	86.023
Temporariamente indedutíveis	150	415	565	69	191	260
Total ativo	21.796	60.544	82.340	22.840	63.443	86.283
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	26.227	72.851	99.078	27.472	76.310	103.782
Intangível - direito de exploração/autorização ERSA	64.142	178.173	242.315	78.443	217.896	296.339
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Lacenas e Desa	186.932	519.255	706.187	183.438	509.550	692.988
Depreciação fiscal x societária	18.782	52.172	70.954	16.517	45.880	62.397
Incorporação WF2*	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela não realizada	991	2.751	3.742	1.666	4.627	6.293
Total passivo	300.652	835.142	1.135.794	311.114	864.203	1.175.317
	278.856	774.598	1.053.454	288.274	800.760	1.089.034

*Esse saldo é advindo da incorporação da WF2 e refere-se aos impostos diferidos sobre ganho de participação societária ocorrido em exercícios anteriores, o qual será realizado na eventual alienação do investimento.

Expectativa de recuperação	Consolidado
2017	1.617
2018	5.580
2019	5.580
2020	5.580
2021 a 2025	27.899
2026 a 2030	27.899
2031 a 2035	8.185
Total	82.340

a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Total do ativo	82.340	86.283
Total do passivo	(1.135.794)	(1.175.317)
	(1.053.454)	(1.089.034)
Classificado:		
Ativo líquido	565	260
Passivo líquido	(1.054.019)	(1.089.294)
	(1.053.454)	(1.089.034)

b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Ativo			Passivo		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2016	68	192	260	288.343	800.951	1.089.294
Constituição de impostos diferidos	81	224	305	5.759	15.997	21.756
Realização de impostos diferidos	-	-	-	(14.421)	(40.059)	(54.480)
Parcela não realizada	-	-	-	(675)	(1.876)	(2.551)
Saldo em 30/09/2017	<u>149</u>	<u>416</u>	<u>565</u>	<u>279.006</u>	<u>775.013</u>	<u>1.054.019</u>

24.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais para os quais não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prejuízos fiscais apurados até 30 de setembro de 2017	<u>1.755.637</u>	<u>2.676.969</u>
Base negativa de contribuição social até 30 de setembro de 2017	<u>1.755.637</u>	<u>2.676.969</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nas datas dos balanços. A decisão da Administração quanto ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada: (i) no fato de a Companhia ser uma holding, cujos resultados são principalmente derivados da equivalência patrimonial de seus investimentos; e (ii) na ausência de histórico de apuração de lucros tributáveis até o momento que suporte o reconhecimento de créditos tributários diferidos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Gestão do risco de capital**

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

25.1. Classificações dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 26.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O valor justo dos instrumentos financeiros registrados pelo custo amortizado foi estimado com base em cotações de mercado disponíveis ou o uso de técnicas de avaliação, entre elas, o valor presente dos fluxos de caixa futuros. No entanto, métodos e premissas utilizados para a divulgação do valor justo são julgamentais. Assim, o valor justo estimado não reflete, necessariamente, valores que seriam recebidos ou pagos em caso de liquidação imediata desses instrumentos. O uso de metodologias ou premissas diferentes poderia ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

As metodologias utilizadas são as seguintes:

- Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores e outros passivos a curto prazo: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.
- Nível 2 - Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo:

		Consolidado	
		30/09/2017	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	650.868	625.522
BNDES, FINEP - Investimento	Nível 2	3.552.019	3.552.019
NIB	Nível 2	58.815	56.004
Debêntures	Nível 2	2.315.413	2.237.392
Total		6.557.115	6.470.937

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

- Transações com partes relacionadas: devido às características específicas dos acordos assinados entre a Companhia e suas controladas, entre elas, o fato dos AFACs não apresentarem remuneração ou data de vencimento, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.

25.2. Ativos registrados a valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia e suas controladas classificam seus títulos e valores mobiliários no montante de R\$10 em 30 de setembro de 2017 (R\$449 em 31 de dezembro de 2016), como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

25.3. Considerações sobre riscos

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 26.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Em conformidade à instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base de 30 de setembro de 2017 (CDI em 8,14% a.a., TJLP em 7,0% a.a., IGPM em -1,45% a.a. e TR em 1,09% a.a.);
- (ii) Cenário II: elevação dos índices em 25% e;
- (iii) Cenário III: elevação dos índices em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do Consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Ativo Financeiro					
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos*	CDI	65.771	4.960	6.200	7.440
Títulos e Valores Mobiliários	TR	10	0	0	0
Aplicação Fundos**	CDI	1.511.538	122.149	152.686	183.223
		1.577.319	127.109	158.886	190.663
Passivo Financeiro					
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+2,00%	(3.614.805)	(326.778)	(390.037)	(453.297)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(59.096)	(4.163)	(3.929)	(3.695)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,86%	(2.490.881)	(835.763)	(898.364)	(960.966)
Subtotal		(6.164.782)	(1.166.704)	(1.292.330)	(1.417.958)
Variação		(4.587.463)	(1.039.595)	(1.133.444)	(1.227.295)

*As aplicações em CDB/Debêntures/Títulos Públicos tem uma remuneração média de 92,65% do CDI (a.a).

**As aplicações em Fundos tem uma remuneração média de 99,28% do CDI (a.a).

Até 30 de setembro de 2017, o custo total de captação foi de R\$46.209 (R\$35.633 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas têm exposição líquida passiva, uma vez que têm mais instrumentos financeiros passivos que ativos; desta forma a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é feita considerando a deterioração do cenário econômico, com aumento das taxas de juros.

26. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo.

A despesa registrada no período findo de nove meses em 30 de setembro de 2017 foi de R\$1.084 (R\$893 em 30 de setembro de 2016).

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Encargos financeiros capitalizados	-	-	27.755	43.568
Transferência entre imobilizado e intangível	1.210	325	1.284	382
Fornecedores de imobilizado (nota explicativa 14)	-	-	115.454	6.876
Baixa de ativos imobilizados	-	-	6.553	-
Provisão para perda de investimento	25	-	-	-
Aumento de Capital com AFACs	780.554	172.269	-	-
Pagamento de mútuo com dividendos de minoritários	-	-	230	-

28. GENERATION SCALING FACTOR ("GSF) e repactuação do Risco Hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em dezembro de 2015, as controladas da Companhia: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa aderiram à repactuação de seus contratos do ACR, assim como desistiram da ação judicial.

O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada (nota explicativa nº 9) em contrapartida a redutor de receita de venda de energia e ao custo de energia elétrica comprada para revenda. O montante do GSF repactuado líquido do prêmio na data base de 31 de dezembro de 2015 foi de R\$27.019 para as controladas da Companhia. O montante de despesas antecipadas reconhecido está sendo amortizado como redutor de receita de venda de energia e como custo de energia de forma linear no resultado destas controladas entre janeiro de 2016 a junho de 2020.

O passivo de GSF dos meses de maio a dezembro de 2015, no montante de R\$7.277 foi liquidado em 2016, portanto, a parcela de GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, considerando a amortização do prêmio realizada no exercício de 2016 e nos meses de janeiro a setembro de 2017, registrada na

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

rubrica de despesa antecipada, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes, no montante de R\$6.481 (nota explicativa nº 9 (e)), segregado entre circulante e não circulante.

Adicionalmente, para os contratos firmados com a Eletrobrás (PROINFA), o GSF do exercício de 2015, ainda não foi retido da receita do exercício de 2016 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, desta forma, a parcela do GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício de 2015, para determinadas controladas da Companhia, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes no montante de R\$9.790, tendo o saldo zerado na rubrica de despesa antecipada.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi reconhecido no resultado o montante de R\$4.506, referente a amortização do prêmio do risco hidrológico repactuado, sendo R\$1.769 contabilizado como custo da geração de energia (nota explicativa nº 22) e R\$2.737 como redutor de receita, referente aos contratos do PROINFA.

29. MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRES E DÉFICITS (MCSD).

Com a finalidade de mitigar os efeitos negativos sofridos pelas distribuidoras de energia em razão dos altos níveis de sobrecontratação de energia, a ANEEL tem realizado alguns esforços no que se refere a proporcionar alternativas para que essas distribuidoras aliviem seus excedentes de energia.

A Resolução Normativa - ANEEL nº 693 emitida em 15 de dezembro de 2016 (alterada pela Resolução Normativa - ANEEL nº 727 emitida em 21 de junho de 2016) regulamentou o Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSD) de energia elétrica com participação dos empreendimentos de geração com contratos vigentes comercializados no ACR (ambiente de contratação regulado) nas modalidades LFA (leilão de fontes alternativas) e LEN (leilão de energia nova).

Por meio do MCSD de Energia Nova, implementado de forma centralizada pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), as distribuidoras têm a possibilidade de declararem suas sobras e déficits enquanto os empreendimentos de geração interessados podem declarar ofertas para redução de sua energia contratada (de forma parcial ou total, por prazo estabelecido pela rodada do mecanismo). A CCEE processa o mecanismo a partir da declaração de todos os agentes, realizando trocas de energia otimizadas entre as distribuidoras e geradoras, por meio de cessões contratuais compulsórias e reduções contratuais, buscando atender os eventuais déficits declarados e equilibrar as sobras declaradas pelos agentes de distribuição com as ofertas de redução recebidas por parte dos geradores. Por fim, a CCEE contabiliza todas as trocas e cessões, podendo ratificar a redução proposta pelo gerador. Com isso, a energia fica descontratada pelo prazo estabelecido no acordo, podendo ser comercializada no ambiente de contratação livre (ACL).

Os empreendimentos da CPFL Renováveis que reuniram condições para participar do MCSD, no produto 2º semestre de 2017 (descontratação e venda de energia de julho a dezembro de 2017), foram a Eólica Morro dos Ventos II, o Complexo Eólico Macacos e o Complexo Eólico Atlânticas.

O resultado final da CCEE na descontratação e venda de energia incentivada foi o seguinte:

- Eólica Morro do Ventos II
Volume descontratado do ACR: 15,10 MWm

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Preço de Venda R\$ 249,92

- Complexo Macacos
Volume descontratado do ACR: 37,10 MWm
Preço de Venda R\$ 239,95
- Complexo Atlânticas (Atlânticas I, II e IV)
Volume descontratado do ACR: 39,00 MWm
Preço de Venda R\$ 240,00

A Companhia estima que o ganho consolidado pela participação no MCSD até dezembro de 2017 seja de R\$27.500, dependendo do volume de energia gerado.

* * *

Gustavo Henrique Santos de Sousa
Diretor Presidente e Diretor Financeiro e Relação com Investidores (Interino)

Marcos Paulo Nascimento
Superintendente de Controladoria

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos- Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros abaixo assinados do Conselho Fiscal da CPFL Energias Renováveis S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, conforme previsto nos incisos II, III e VII, do artigo 163 da Lei 6.404/76, procederam ao exame do ITR, do Comentário de Desempenho e do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes referentes ao 3º trimestre de 2017, encerrado em 30 de Setembro de 2017 e, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, opinaram unanemente pela aprovação das informações identificadas acima.

São Paulo, 08 de novembro de 2017

André Ricardo Toledo Saretta

Membro efetivo do Conselho Fiscal

Ran Zhang

Membro efetivo do Conselho Fiscal

Chenggang Liu

Membro suplente do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 23 de outubro de 2017

Diretoria:

Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Presidente
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor de Novos Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da KMPG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 23 de outubro de 2017

Diretoria:

Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Presidente
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor de Novos Negócios